GRAPHIC MSP
DANILO BEYRUTH
ASTRONAUTA
MAGNETAR
MAURICIO DE SOUSA EDITORA
PANINI COMICS

PANINI

PANINI BRASIL LTDA.
Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins
Diretor Administrativo e Financeiro: Roberto Augusto Bezerra
Diretor Comercial, Marketing e Publicações: Marcio Borges

GRAPHIC MSP

ASTRONAUTA MAGNETAR

Outubro de 2012

EDITORIAL
Gerente de Publicações / Editor-Chefe: Érico Rodrigo Maioli Rosa
Editores Seniores: Emerson Agune, Levi Trindade
Editora-assistente: Tatiana Yoshizumi
Designers: Henrique Ozawa, Jaqueline de Lima, Manuel Hsu
Diagramadores-assistentes: Felipe Barros, Mônica Oldrine

COMERCIAL E MARKETING
Coordenador de Marketing: Marcelo Adriano da Silva
Analista de Marketing: Bruna Marcela Rodrigues
Consultor de Assinaturas: Rodrigo Lopes Neto
Publicidade: Rifs Comunicação - Iracema Vieira, Rubens Fukui
Tel.: (11) 3062-0961 / 3088-6738 - comercial@rifs.com.br
Assessoria de Comunicação: Litera - imprensa.panini@litera.com.br

PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PRODUÇÃO
Gerente Industrial: Edson Aprijo de Farias
Impresso na Pancrom Indústria Gráfica

DISTRIBUIÇÃO
FC Comercial e Distribuidora S/A. - R. Dr. Kenkiti Shimomoto, 1678, sala A, CEP 06045-390 - Osasco - SP

Graphic MSP é uma publicação da Panini Brasil Ltda. **Administração, Redação e Publicidade:** Alameda Caiapós, 425 - Centro Empresarial Tamboré - CEP 06460-110 - Barueri - SP - Brasil. © 2012 Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Produções Ltda., todos os direitos reservados - www.monica.com.br. Direitos desta edição no Brasil e em Portugal reservados à Panini Brasil Ltda. As histórias, personagens e nomes apresentados nesta revista, bem como suas distintas semelhanças, salvo quando indicado, são propriedades da Mauricio de Sousa Produções e publicados sob sua licença. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: outubro de 2012.

MAURICIO DE SOUSA EDITORA

Estúdios Mauricio de Sousa

Presidente: Mauricio de Sousa
Diretoria: Alice Keico Takeda, Mônica S. e Sousa, Yara Maura Silva

Direção de Arte: Alice Keico Takeda

Gerente Editorial e Mutimidia: Rodrigo Paiva

Editor: Sidney Gusman

Editor de Arte: Mauro Souza

Designer Gráfico e Diagramação: Mariangela Saraiva Ferradás

Redator: Lielson Zeni

Revisão: Ivana Mello

MERCHANDISING
Diretora Executiva do Estúdio: Alice K. Takeda. **Designer:** Emy T. Y. Acosta. **Desenhos:** Denis Y. Oyafuso. **Arte-final:** Marco A. Oliveira, Romeu T. Furusawa. **Comercial: Diretora:** Mônica S. e Sousa. **Gerente Geral de Licenciamento:** Amauri Araújo de Sousa. **Gerente de Produtos Editoriais:** Rodrigo Paiva. **Gerente de Promoções:** Edson Santos. **Projetos Especiais: Diretor:** Abel Mesquita Zambom. **Internacional: Vice-Presidente:** Yara Maura Silva. **Diretora:** Mayra C. Silva. **Teatro: Produtor:** Mauro Takeda e Sousa. Tel.: (11) 3613-5031. **Som: Diretor Executivo:** Marcio R. A. Souza. **Exposições:** Jacqueline Mouradian. **Núcleo de Atendimento:** Daniela E. Gomes, Débora A. Cosceli, Érica Rossini, Therezinha S. Branco. Tel.: (11) 3613-5055 - **Redação:** Ivana Mello.

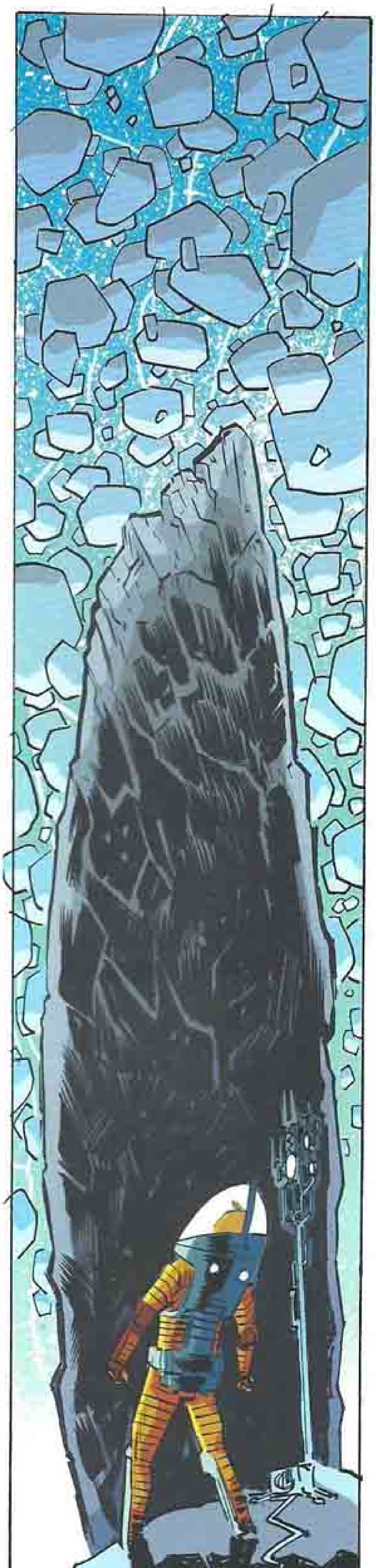
Supervisão Geral: Mauricio de Sousa

Instituto Mauricio de Sousa:
instituto@institutomauriciodesousa.org.br

© 2012 Mauricio de Sousa Produções.
Todos os direitos reservados.

www.monica.com.br
e-mail: msp@turmadamonica.com.br

Disk Banca Números atrasados poderão ser adquiridos diretamente com o seu jornaleiro, havendo estoque disponível, pelo preço da última edição.



A viagem mais ousada do Astronauta

Criei o Astronauta em 1963, porque precisava de um personagem espacial nas minhas tiras para rivalizar com o material estrangeiro que saía nos jornais na época. Como o meu desenho era diferente do estilo heroico de Flash Gordon e Buck Rogers, resolvi criar um herói brasileiro que singraria o espaço em aventuras cheias de bom humor, aventura, ciência, fantasia e... filosofia.

Durante muitos anos, o Astronauta foi um dos meus porta-vozes para falar de coisas que eu sentia a respeito desse mundo em que vivemos e de sua vizinhança. Afinal, ao mesmo tempo em que enfrentava perigos intergalácticos, ele sofria de saudade do seu cantinho na Terra. Essa dualidade sempre foi um dos pilares do personagem.

Entre 2009 e 2011, quando o Sidney (Gusman, editor deste álbum) escalou autores do Brasil inteiro para fazerem suas próprias versões dos meus personagens, nos livros *MSP 50*, *MSP + 50* e *MSP Novos 50*, surgiram releituras fantásticas do Astronauta, que foi um dos mais escolhidos pelos roteiristas e desenhistas. E em histórias que iam do humor à aventura, passando por aquela dorzinha de cotovelo eterna, por causa da Ritinha.

As sementinhas que plantei, décadas atrás, germinaram...

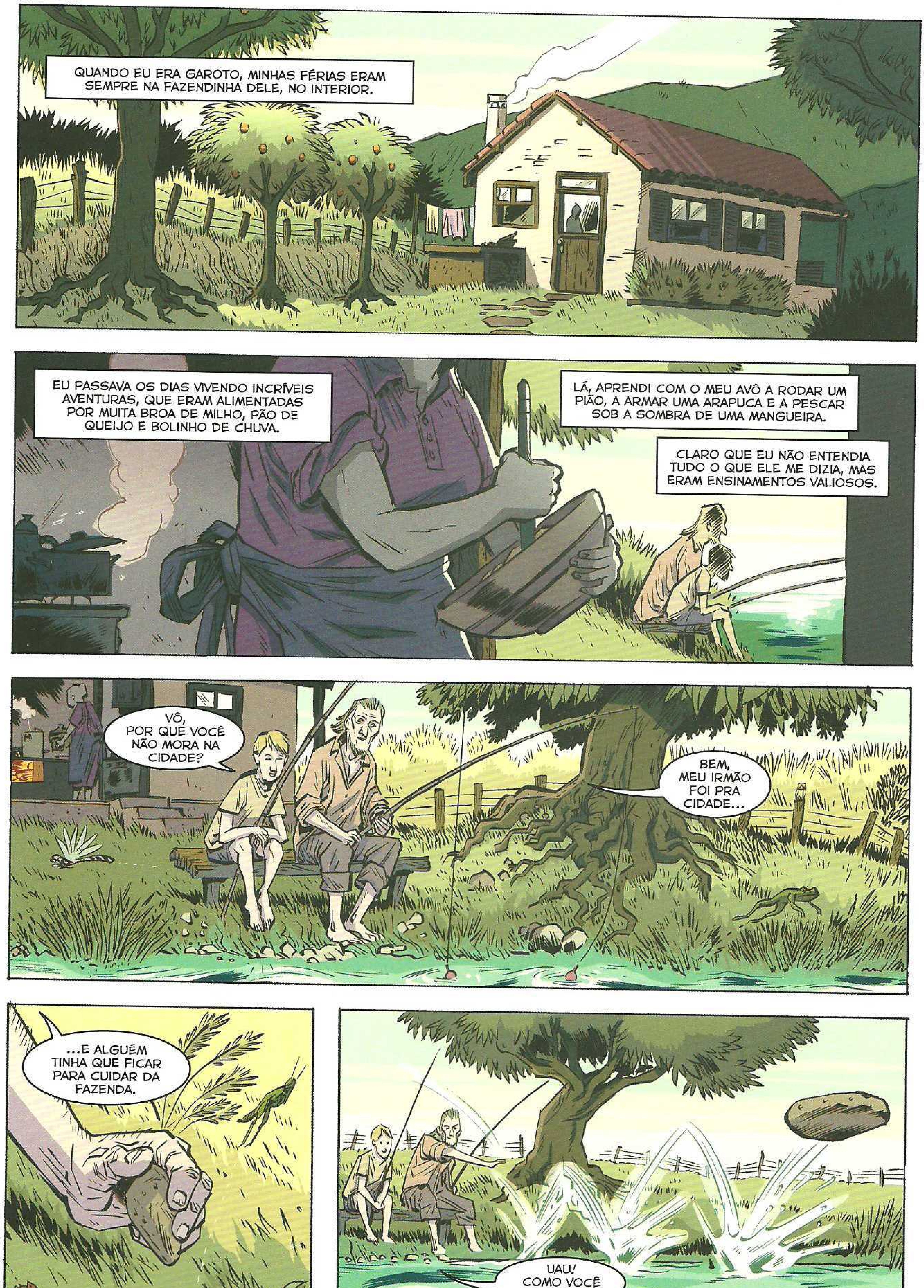
Então, veio um novo projeto: o selo *Graphic MSP*, novamente com releituras por excelentes artistas convidados, mas agora em tramas mais longas, de quase 70 páginas. E, logo no primeiro número desta coleção magnífica, que promete fazer História no mercado brasileiro, o Astronauta vive uma aventura digna de ser filmada para o cinema.

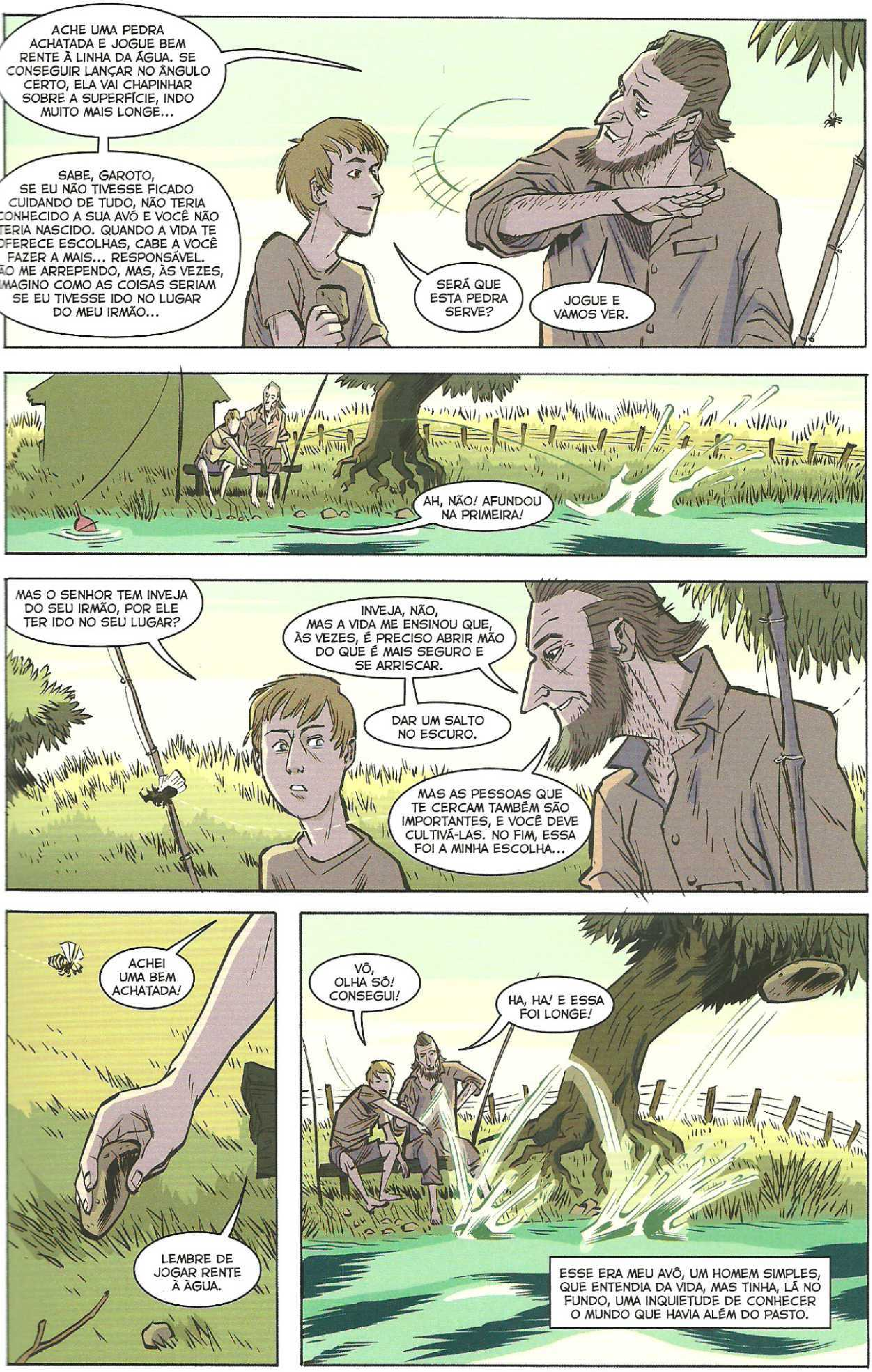
O Danilo Beyruth não apenas conseguiu preservar as características do "meu" Astronauta, como elevou o tom. O tema solidão costuma render grandes histórias, desde que bem trabalhado. Afinal, quando se está só com seus pensamentos, o ser humano vivencia tudo o que a cabeça permite.

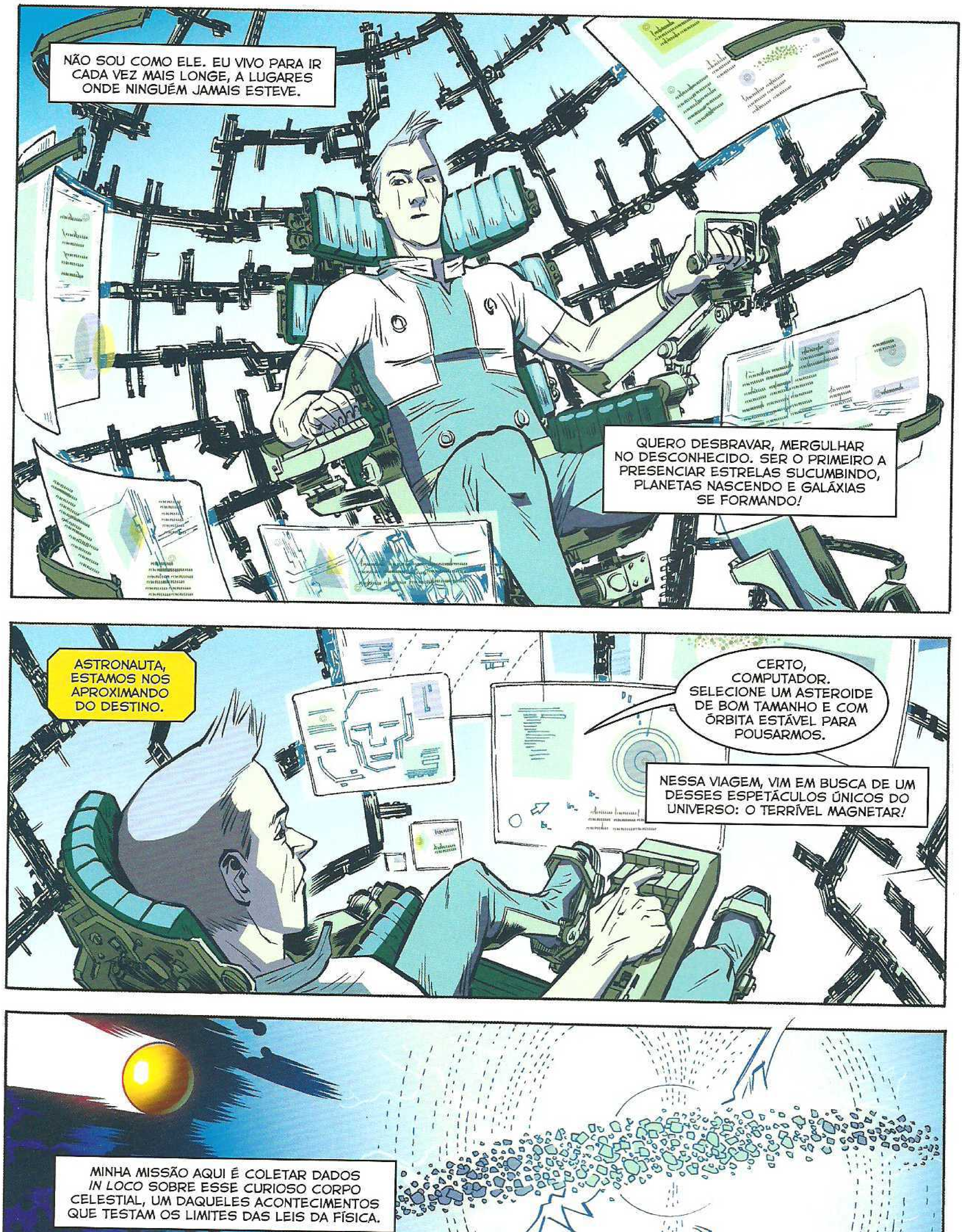
E no Magnetar, que você conhecerá nas páginas a seguir, o Astronauta descobre o quanto isso é verdade...

MAURICIO

MEU AVÔ ERA UM HOMEM SIMPLES, QUE LEVAVA UMA VIDA HUMILDE.
ERA ACOSTUMADO A TRABALHAR COM AS MÃOS, A FAZER A TERRA À SUA VOLTA PRODUZIR.
E, APESAR DE NUNCA TER SE AFASTADO MAIS DE 50 QUILÔMETROS DA FAZENDA ONDE NASCEU, ERA UM HOMEM MUITO SÁBIO.
ELE TINHA AQUELA SABEDORIA DE QUEM OBSERVA O CICLO DAS ESTAÇÕES, DA CHUVA, DOS ANIMAIS E DAS PLANTAS.
DE QUEM OBSERVA A VIDA E SUAS TRANSFORMAÇÕES.

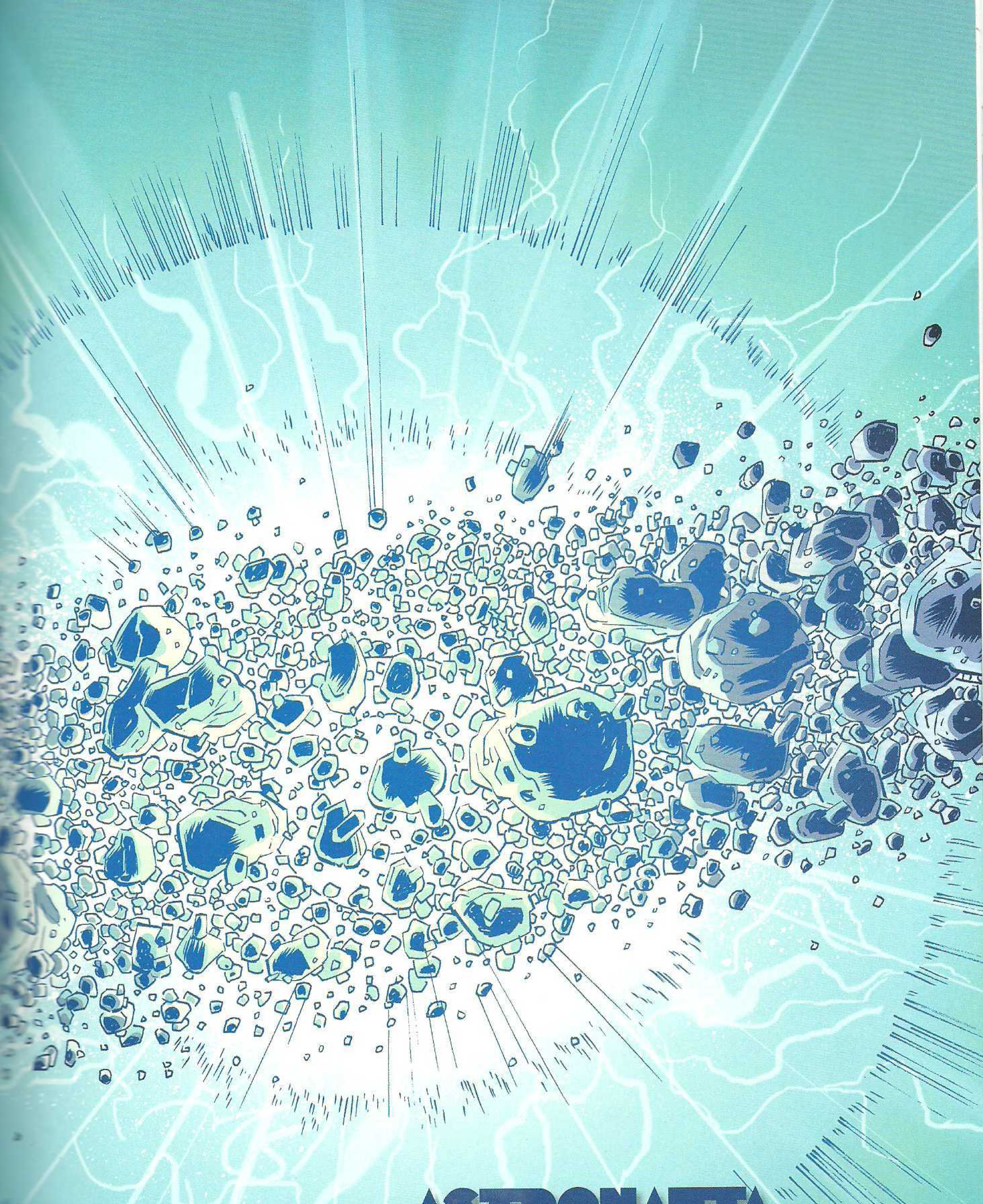

QUANDO EU ERA GAROTO, MINHAS FÉRIAS ERAM SEMPRE NA FAZENDINHA DELE, NO INTERIOR.
EU PASSAVA OS DIAS VIVENDO INCRÍVEIS AVENTURAS, QUE ERAM ALIMENTADAS POR MUITA BROA DE MILHO, PÃO DE QUEIJO E BOLINHO DE CHUVA.
LÁ, APRENDI COM O MEU AVÔ A RODAR UM PIÃO, A ARMAR UMA ARAPUCA E A PESCAR SOB A SOMBRA DE UMA MANGUEIRA.
CLARO QUE EU NÃO ENTENDIA TUDO O QUE ELE ME DIZIA, MAS ERAM ENSINAMENTOS VALIOSOS.
VÔ, POR QUE VOCÊ NÃO MORA NA CIDADE?
BEM, MEU IRMÃO FOI PRA CIDADE...
...E ALGUÉM TINHA QUE FICAR PARA CUIDAR DA FAZENDA.
UAU! COMO VOCÊ FAZ ISSO?


ACHE UMA PEDRA ACHATADA E JOGUE BEM RENTE À LINHA DA ÁGUA. SE CONSEGUIR LANÇAR NO ÂNGULO CERTO, ELA VAI CHAPINHAR SOBRE A SUPERFÍCIE, INDO MUITO MAIS LONGE...
SABE, GAROTO, SE EU NÃO TIVESSE FICADO CUIDANDO DE TUDO, NÃO TERIA CONHECIDO A SUA AVÓ E VOCÊ NÃO TERIA NASCIDO. QUANDO A VIDA TE OFERECE ESCOLHAS, CABE A VOCÊ FAZER A MAIS... RESPONSÁVEL. NÃO ME ARREPENDO, MAS, ÀS VEZES, IMAGINO COMO AS COISAS SERIAM SE EU TIVESSE IDO NO LUGAR DO MEU IRMÃO...
SERÁ QUE ESTA PEDRA SERVE?
JOGUE E VAMOS VER.
AH, NÃO! AFUNDOU NA PRIMEIRA!
MAS O SENHOR TEM INVEJA DO SEU IRMÃO, POR ELE TER IDO NO SEU LUGAR?
INVEJA, NÃO, MAS A VIDA ME ENSINOU QUE, ÀS VEZES, É PRECISO ABRIR MÃO DO QUE É MAIS SEGURO E SE ARRISCAR.
DAR UM SALTO NO ESCURO.
MAS AS PESSOAS QUE TE CERCAM TAMBÉM SÃO IMPORTANTES, E VOCÊ DEVE CULTIVÁ-LAS. NO FIM, ESSA FOI A MINHA ESCOLHA...
ACHEI UMA BEM ACHATADA!
LEMBRE DE JOGAR RENTE À ÁGUA.
VÔ, OLHA SÓ! CONSEGUI!
HA, HA! E ESSA FOI LONGE!
ESSE ERA MEU AVÔ, UM HOMEM SIMPLES, QUE ENTENDIA DA VIDA, MAS TINHA, LÁ NO FUNDO, UMA INQUIETUDE DE CONHECER O MUNDO QUE HAVIA ALÉM DO PASTO.


NÃO SOU COMO ELE. EU VIVO PARA IR CADA VEZ MAIS LONGE, A LUGARES ONDE NINGUÉM JAMAIS ESTEVE.
QUERO DESBRAVAR, MERGULHAR NO DESCONHECIDO. SER O PRIMEIRO A PRESENCIAR ESTRELAS SUCUMBINDO, PLANETAS NASCENDO E GALÁXIAS SE FORMANDO!
ASTRONAUTA, ESTAMOS NOS APROXIMANDO DO DESTINO.
CERTO, COMPUTADOR. SELECIONE UM ASTEROIDE DE BOM TAMANHO E COM ÓRBITA ESTÁVEL PARA POUSARMOS.
NESSA VIAGEM, VIM EM BUSCA DE UM DESSES ESPETÁCULOS ÚNICOS DO UNIVERSO: O TERRÍVEL MAGNETAR!
MINHA MISSÃO AQUI É COLETAR DADOS *IN LOCO* SOBRE ESSE CURIOSO CORPO CELESTIAL, UM DAQUELES ACONTECIMENTOS QUE TESTAM OS LIMITES DAS LEIS DA FÍSICA.

OS MAGNETARES OCORREM APÓS A FORMAÇÃO DE ESTRELAS DE NÊUTRONS, UM DOS POSSÍVEIS ESTÁGIOS FINAIS DA VIDA DE UMA ESTRELA SUPERMASSIVA.
ESTRELAS DE NÊUTRONS SÃO CRIADAS A PARTIR DE ESTRELAS COM MASSA DE 10 A 40 VEZES SUPERIOR À DO SOL, QUE ESGOTAM SUA ENERGIA NUCLEAR E PASSAM POR UMA EXPLOSÃO.
ESSA EXPLOSÃO EJETA AS CAMADAS MAIS EXTERNAS DA ESTRELA, DESTRUINDO TUDO EM SEU CAMINHO E FORMANDO UMA SUPERNOVA.
INSTANTES ANTES DA EXPLOSÃO, A REGIÃO CENTRAL DA ESTRELA DESMORONA SOB A FORÇA DA GRAVIDADE, EMPURRANDO OS ELÉTRONS PARA OS NÚCLEOS DOS ÁTOMOS E OBRIGANDO-OS A SE COMBINAR COM PRÓTONS, FORMANDO NÊUTRONS. DAÍ O NOME "ESTRELA DE NÊUTRONS".
NAS ESTRELAS DE NÊUTRONS, AS EXPLOSÕES NUCLEARES ACABAM. A FORÇA DA GRAVIDADE, SEM A CONTRAPARTIDA DA ATIVIDADE NUCLEAR, COMPRIME A MATÉRIA DENTRO DE UMA ESFERA COM RAIO MUITO PEQUENO, DE ALGUMAS DEZENAS DE QUILÔMETROS.
A ALTA TAXA DE ROTAÇÃO DA ESTRELA DE NÊUTRONS ELEVA O JÁ PODEROSO CAMPO MAGNÉTICO A NÍVEIS DE UM MAGNETAR, EMITINDO ALTOS NÍVEIS DE RAIOS X E RADIAÇÃO GAMA.
SE TIVESSE UMA MASSA AINDA MAIOR, ESSA ESTRELA PODERIA ATÉ MESMO SE TORNAR UM BURACO NEGRO.
IMAGINE UM SOL DE 1,4 MILHÃO DE KM DE DIÂMETRO SENDO COMPRIMIDO EM 20 KM!
E COM UMA SUPERFÍCIE TÃO DENSA QUANTO UM GIGANTESCO DIAMANTE. O MENOR MOVIMENTO DA CROSTA GERA UM ABALO SÍSMICO DE 32 PONTOS NA ESCALA RICHTER! UM TERREMOTO ESTELAR!
UM CUBO COM 3 CM DE ARESTA DA MATÉRIA DE UM MAGNETAR PESARIA 100 MIL TONELADAS.
UM OBJETO DE ESTUDO FASCINANTE E DE PODER DESTRUTIVO INCALCULÁVEL.

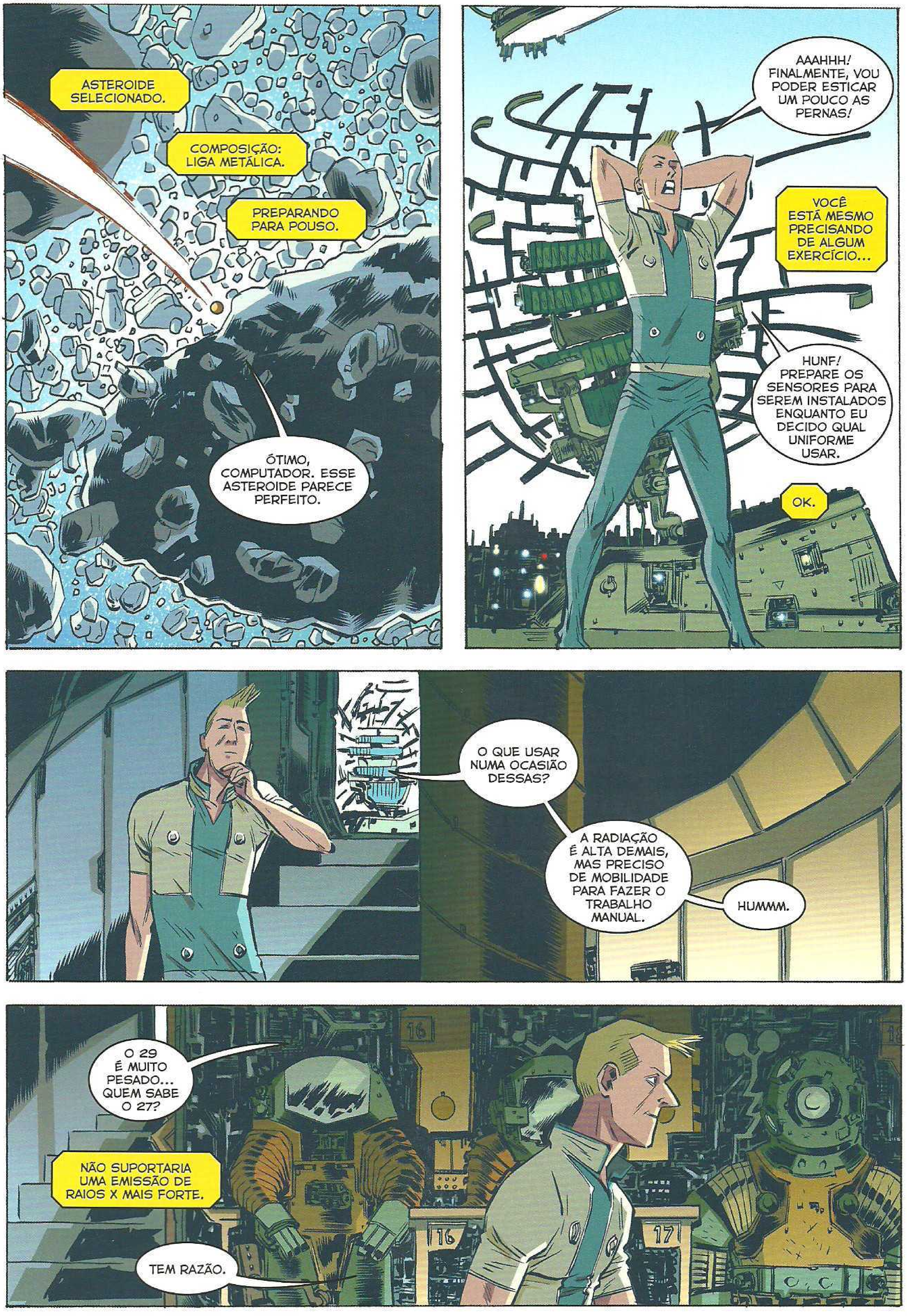
ENFIM, O MAGNETAR. ESTE É AINDA MAIS IMPRESSIONANTE, POR SER CERCADO POR UM ANEL DE ASTEROIDES DE METAL E GELO, COMO SE FOSSE UMA COROA ADORNADA POR UM DIAMANTE.
ELE, PROVAVELMENTE, ATRAIU E MOEU DEZENAS DE ASTEROIDES, APRISIONANDO-OS AQUI.
O ÚNICO DESSE TIPO, UMA RARIDADE.
O CINTURÃO ESTÁ DISTANTE O SUFICIENTE PARA QUE AS EMISSÕES DE RADIAÇÃO SEJAM REFLETIDAS PELO CASCO DA NAVE SEM PROBLEMAS.
MAS, A PARTIR DESTE PONTO, TODAS AS TRANSMISSÕES VÃO SOFRER INTERFERÊNCIA. DAQUI EM DIANTE, ESTAREMOS POR CONTA PRÓPRIA.
SELECIONANDO UM ASTEROIDE DE TAMANHO IDEAL...



ASTRONAUTA
MAGNETAR

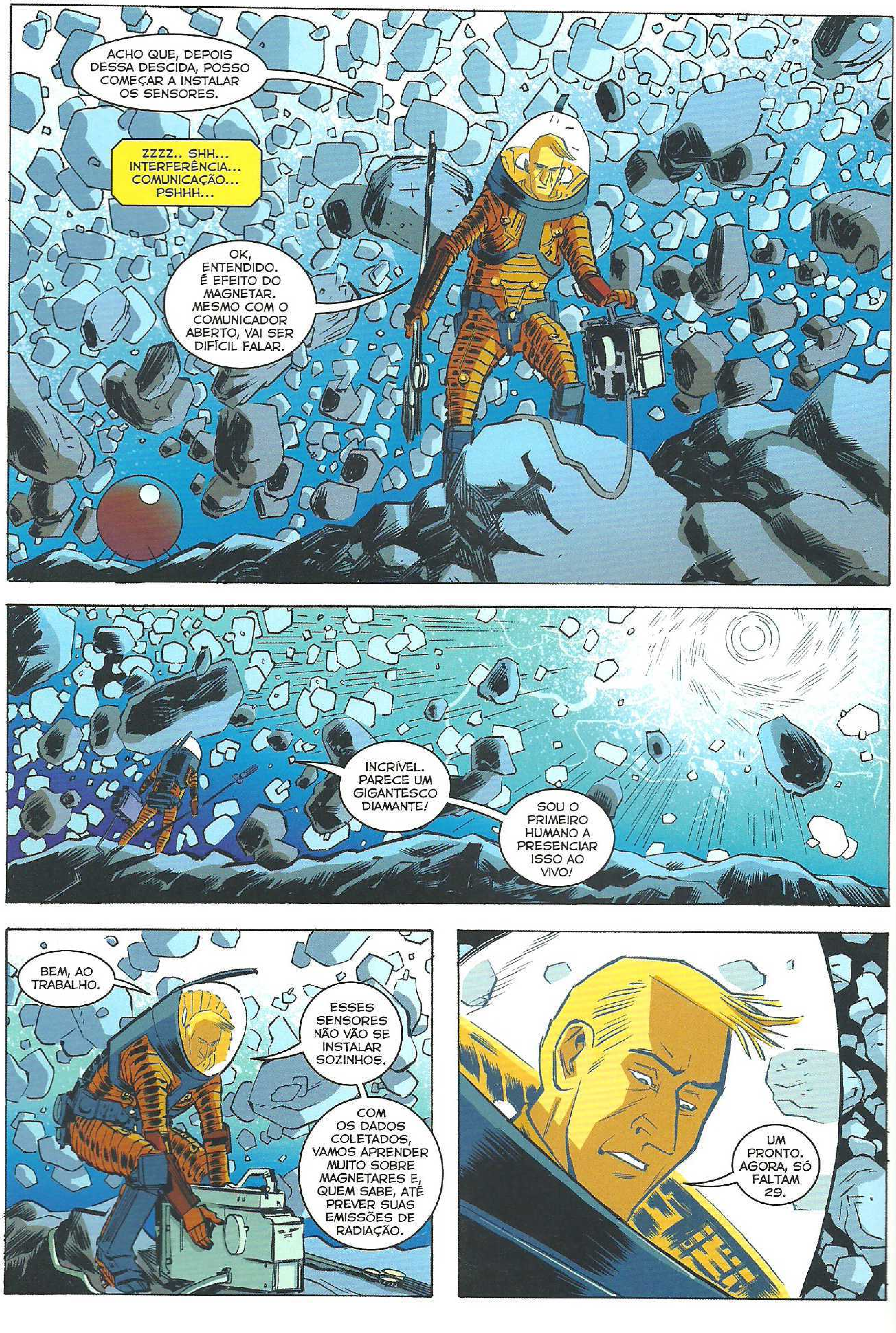
HISTÓRIA E ARTE: DANILO BEYRUTH • CORES: CRIS PETER • ASTRONAUTA CRIADO POR MAURICIO DE SOUSA

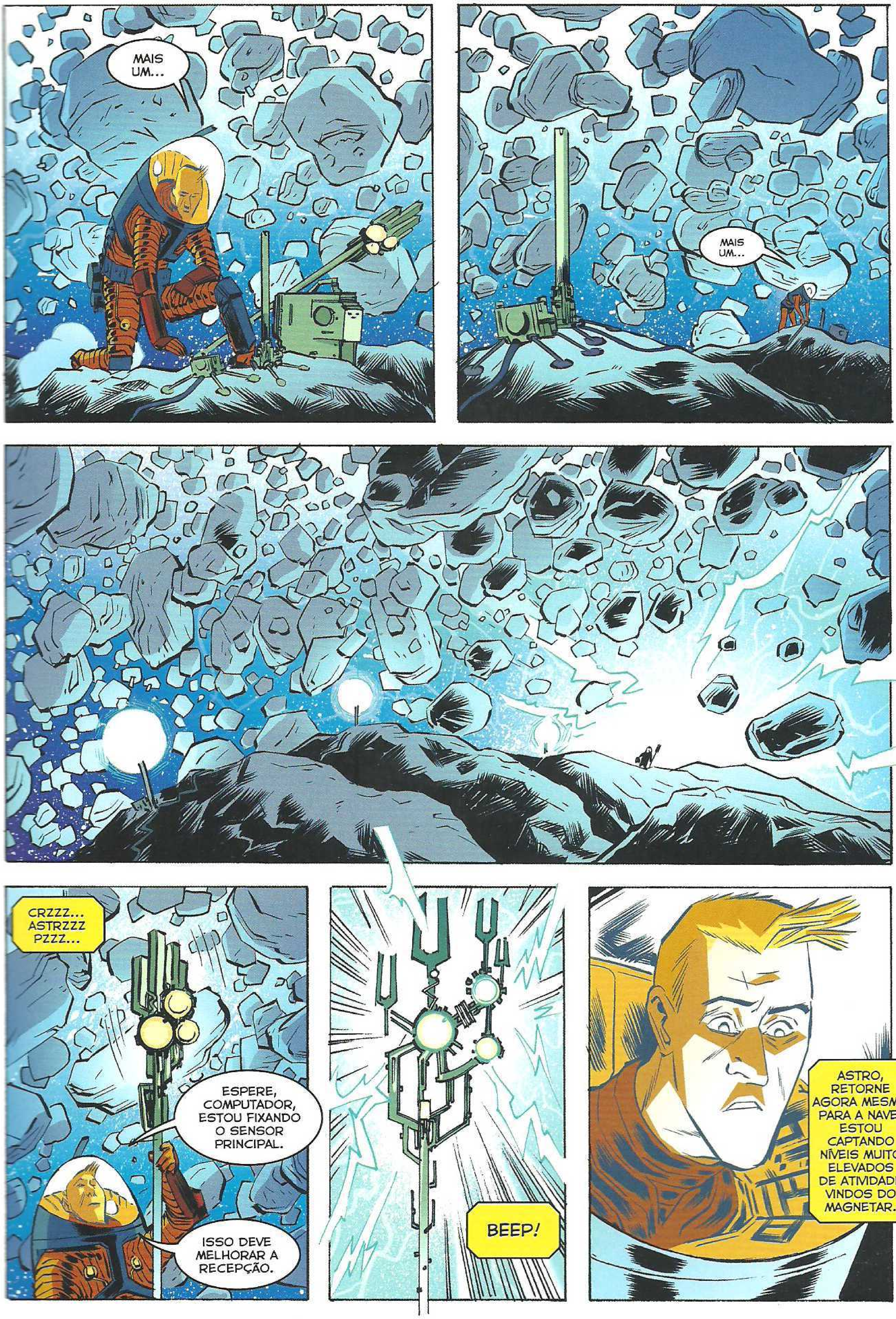
DEDICADO À MEMÓRIA DE NEIL ARMSTRONG

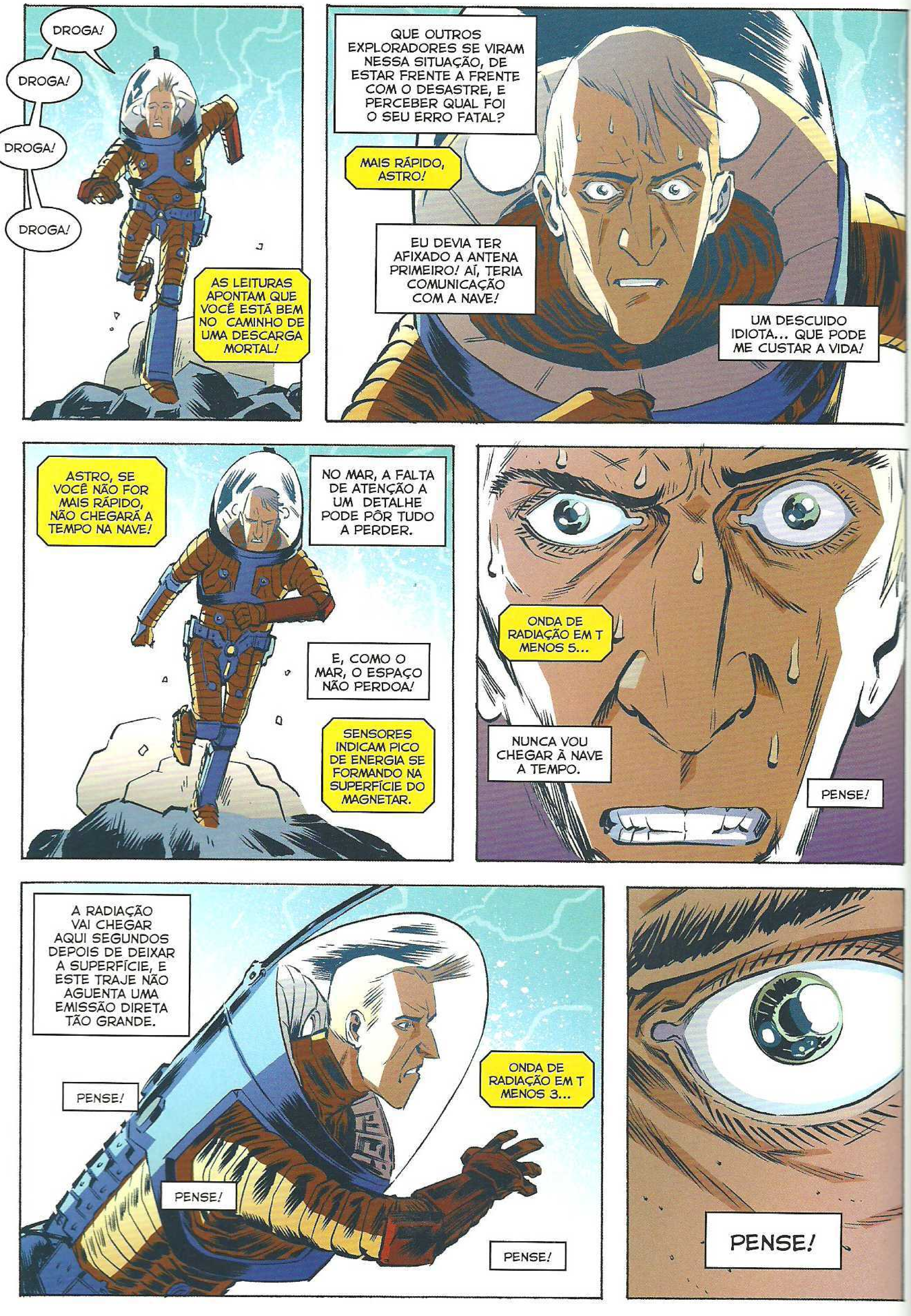


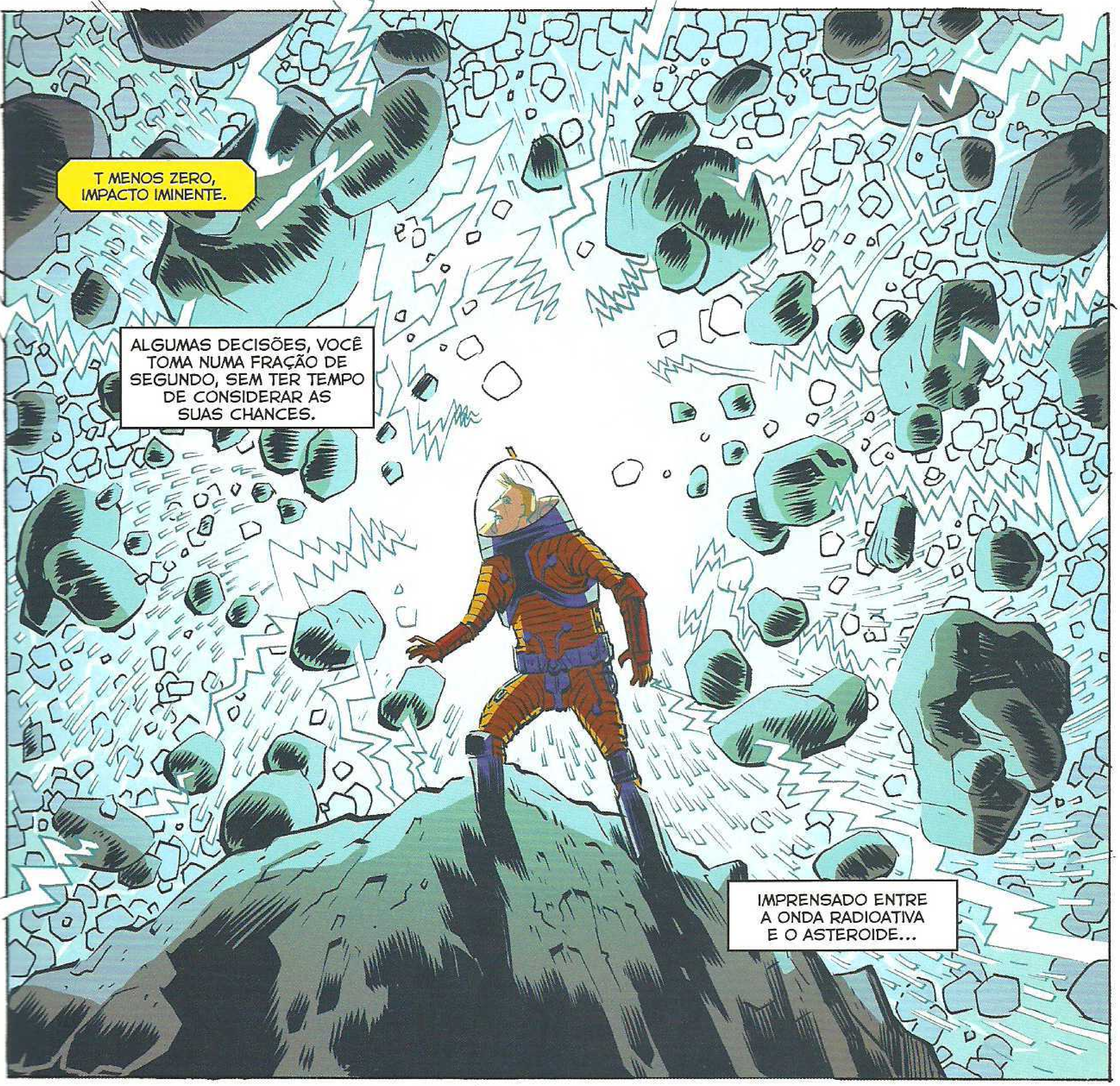
ASTEROIDE SELECIONADO.
COMPOSIÇÃO: LIGA METÁLICA.
PREPARANDO PARA POUSO.
ÓTIMO, COMPUTADOR. ESSE ASTEROIDE PARECE PERFEITO.
AAAHHH! FINALMENTE, VOU PODER ESTICAR UM POUCO AS PERNAS!
VOCÊ ESTÁ MESMO PRECISANDO DE ALGUM EXERCÍCIO...
HUNF! PREPARE OS SENSORES PARA SEREM INSTALADOS ENQUANTO EU DECIDO QUAL UNIFORME USAR.
OK.
O QUE USAR NUMA OCASIÃO DESSAS?
A RADIAÇÃO É ALTA DEMAIS, MAS PRECISO DE MOBILIDADE PARA FAZER O TRABALHO MANUAL.
HUMMM.
O 29 É MUITO PESADO... QUEM SABE O 27?
NÃO SUPORTARIA UMA EMISSÃO DE RAIOS X MAIS FORTE.
TEM RAZÃO.

QUE TAL O 11?
ÓTIMA ESCOLHA.
ENTÃO, É O 11!
CALIBRADO E PRONTO PARA VESTIR.
ENTÃO, MÃOS À OBRA.


ACHO QUE, DEPOIS DESSA DESCIDA, POSSO COMEÇAR A INSTALAR OS SENSORES.
ZZZZ.. SHH... INTERFERÊNCIA... COMUNICAÇÃO... PSHHH...
OK, ENTENDIDO. É EFEITO DO MAGNETAR. MESMO COM O COMUNICADOR ABERTO, VAI SER DIFÍCIL FALAR.
INCRÍVEL. PARECE UM GIGANTESCO DIAMANTE!
SOU O PRIMEIRO HUMANO A PRESENCIAR ISSO AO VIVO!
BEM, AO TRABALHO.
ESSES SENSORES NÃO VÃO SE INSTALAR SOZINHOS.
COM OS DADOS COLETADOS, VAMOS APRENDER MUITO SOBRE MAGNETARES E, QUEM SABE, ATÉ PREVER SUAS EMISSÕES DE RADIAÇÃO.
UM PRONTO. AGORA, SÓ FALTAM 29.


MAIS UM...
MAIS UM...
CRZZZ... ASTRZZZ PZZZ...
ESPERE, COMPUTADOR, ESTOU FIXANDO O SENSOR PRINCIPAL.
ISSO DEVE MELHORAR A RECEPÇÃO.
BEEP!
ASTRO, RETORNE AGORA MESMO PARA A NAVE. ESTOU CAPTANDO NÍVEIS MUITO ELEVADOS DE ATIVIDADE VINDOS DO MAGNETAR.


DROGA!
DROGA!
DROGA!
DROGA!
AS LEITURAS APONTAM QUE VOCÊ ESTÁ BEM NO CAMINHO DE UMA DESCARGA MORTAL!
QUE OUTROS EXPLORADORES SE VIRAM NESSA SITUAÇÃO, DE ESTAR FRENTE A FRENTE COM O DESASTRE, E PERCEBER QUAL FOI O SEU ERRO FATAL?
MAIS RÁPIDO, ASTRO!
EU DEVIA TER AFIXADO A ANTENA PRIMEIRO! AÍ, TERIA COMUNICAÇÃO COM A NAVE!
UM DESCUIDO IDIOTA... QUE PODE ME CUSTAR A VIDA!
ASTRO, SE VOCÊ NÃO FOR MAIS RÁPIDO, NÃO CHEGARÁ A TEMPO NA NAVE!
NO MAR, A FALTA DE ATENÇÃO A UM DETALHE PODE PÔR TUDO A PERDER.
E, COMO O MAR, O ESPAÇO NÃO PERDOA!
SENSORES INDICAM PICO DE ENERGIA SE FORMANDO NA SUPERFÍCIE DO MAGNETAR.
ONDA DE RADIAÇÃO EM T MENOS 5...
NUNCA VOU CHEGAR À NAVE A TEMPO.
PENSE!
A RADIAÇÃO VAI CHEGAR AQUI SEGUNDOS DEPOIS DE DEIXAR A SUPERFÍCIE, E ESTE TRAJE NÃO AGUENTA UMA EMISSÃO DIRETA TÃO GRANDE.
PENSE!
ONDA DE RADIAÇÃO EM T MENOS 3...
PENSE!
PENSE!
PENSE!

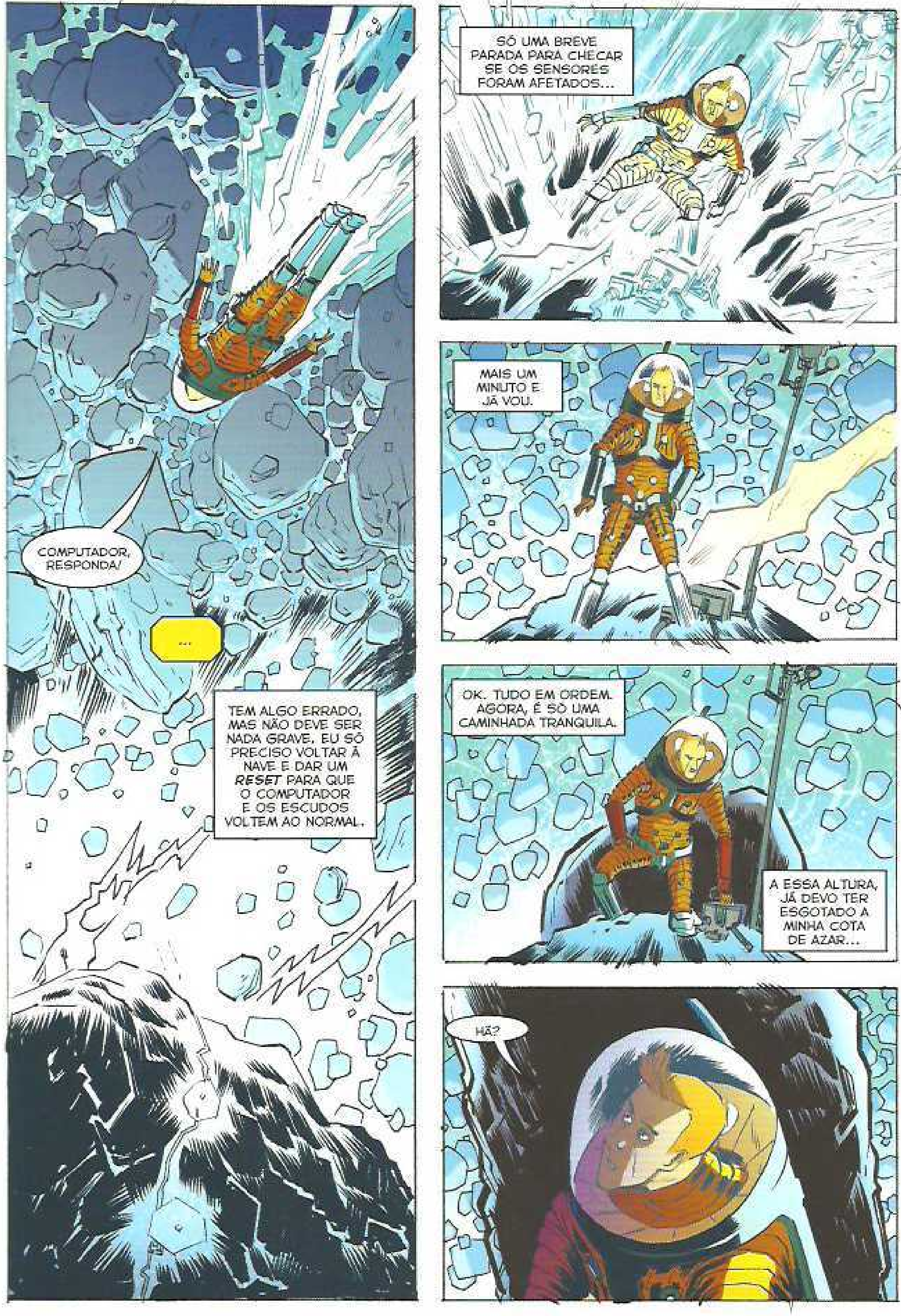

T MENOS ZERO, IMPACTO IMINENTE.
ALGUMAS DECISÕES, VOCÊ TOMA NUMA FRAÇÃO DE SEGUNDO, SEM TER TEMPO DE CONSIDERAR AS SUAS CHANCES.
IMPRENSADO ENTRE A ONDA RADIOATIVA E O ASTEROIDE...

...VOU TENTAR SAIR DO CAMINHO DA ONDA!

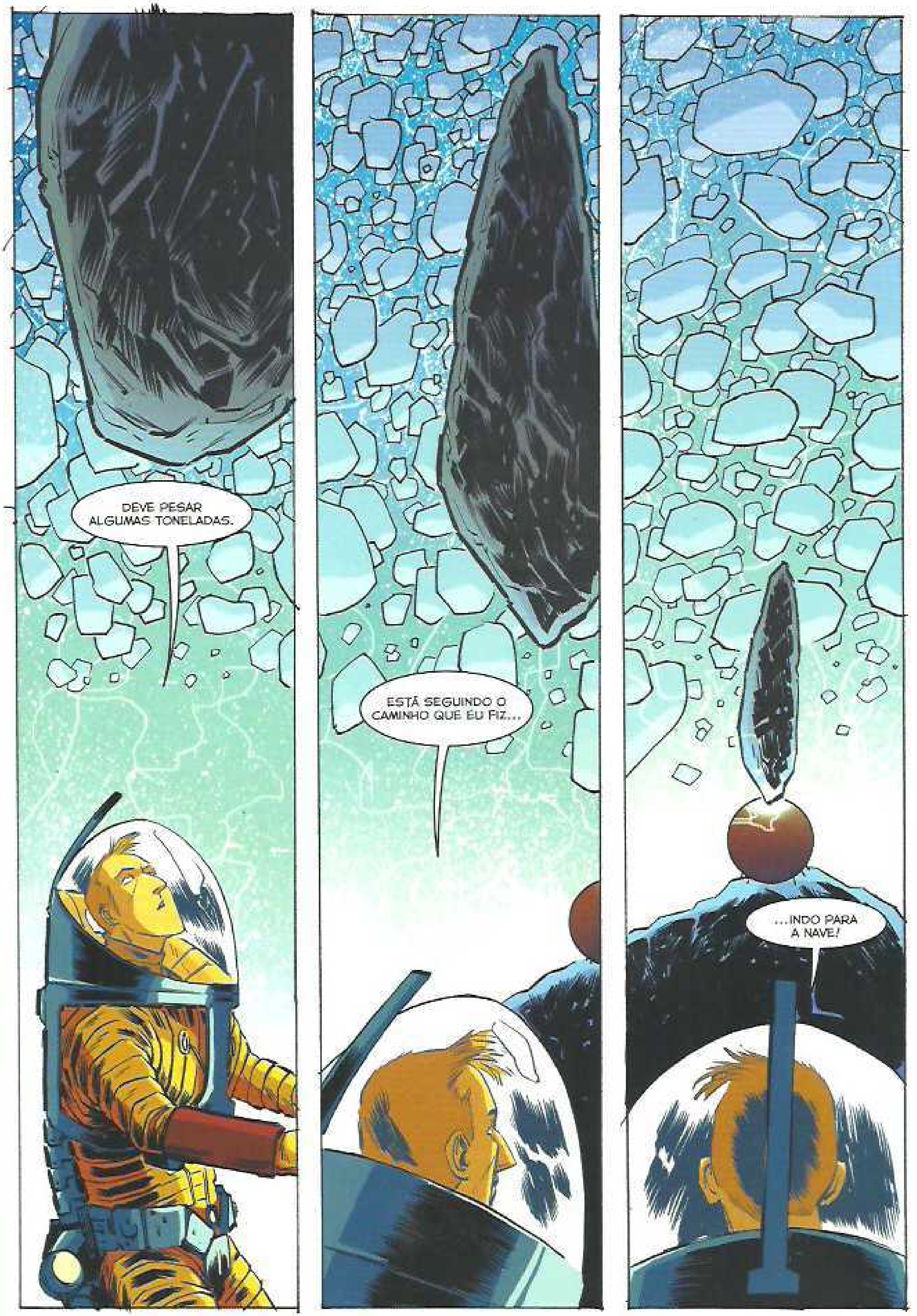
O ESPAÇO É MUDO, MAS A INTERFERÊNCIA ELETROMAGNÉTICA DA ONDA INVADE O MEU TRAJE, ENCHENDO-O COM UMA ESTÁTICA QUASE ENSURDECEDORA.
ASTRO, BZZZ VOCÊ... CZZZZZ
HHHHHHHHH
BZZZZZZ

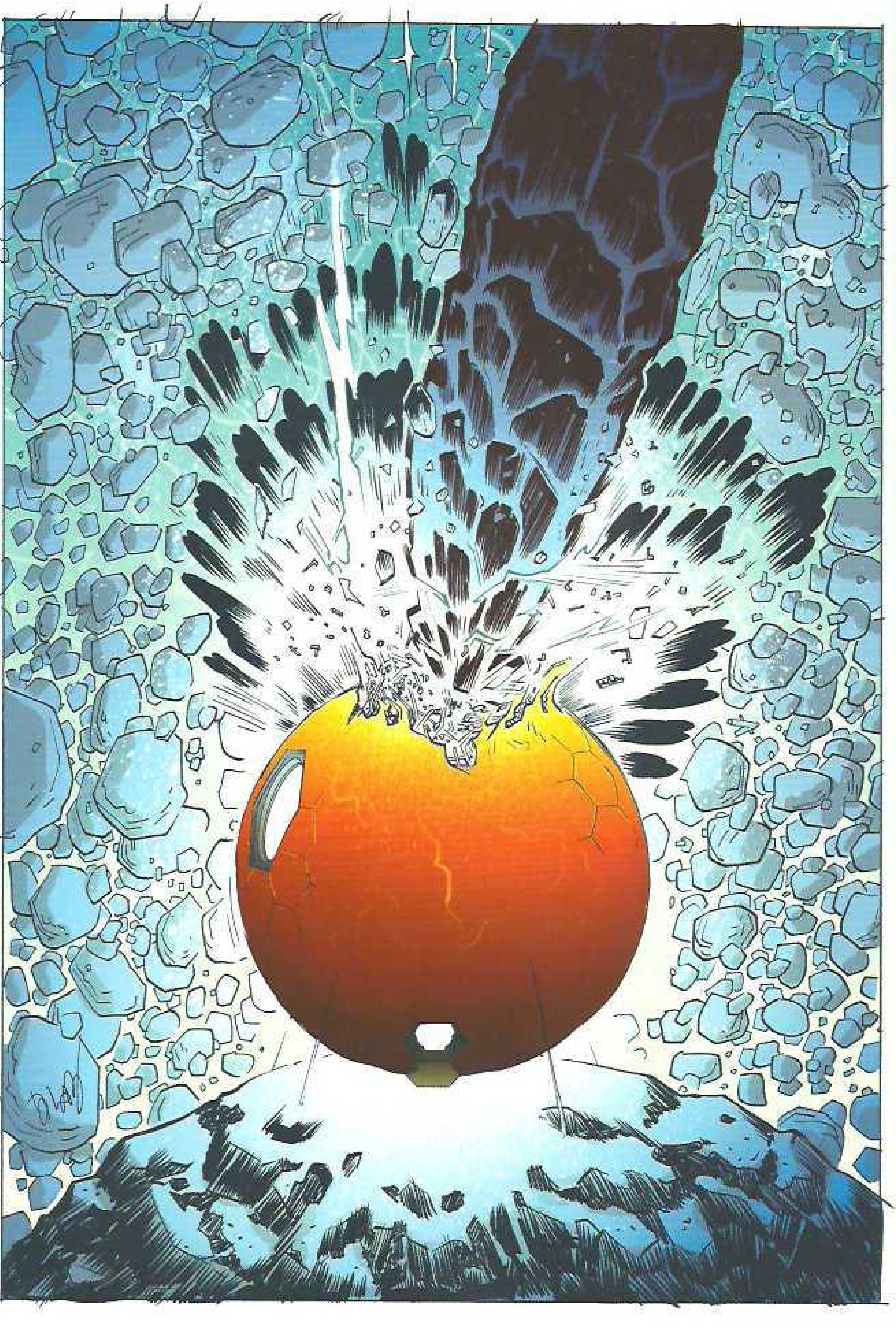
FOI UM ATO DESESPERADO, MAS PARECE QUE FUNCIONOU.
GASTEI GRANDE PARTE DA ENERGIA DO TRAJE NUM ÚNICO IMPULSO, MAS SAÍ DO CAMINHO DA ONDA RADIOATIVA A TEMPO.

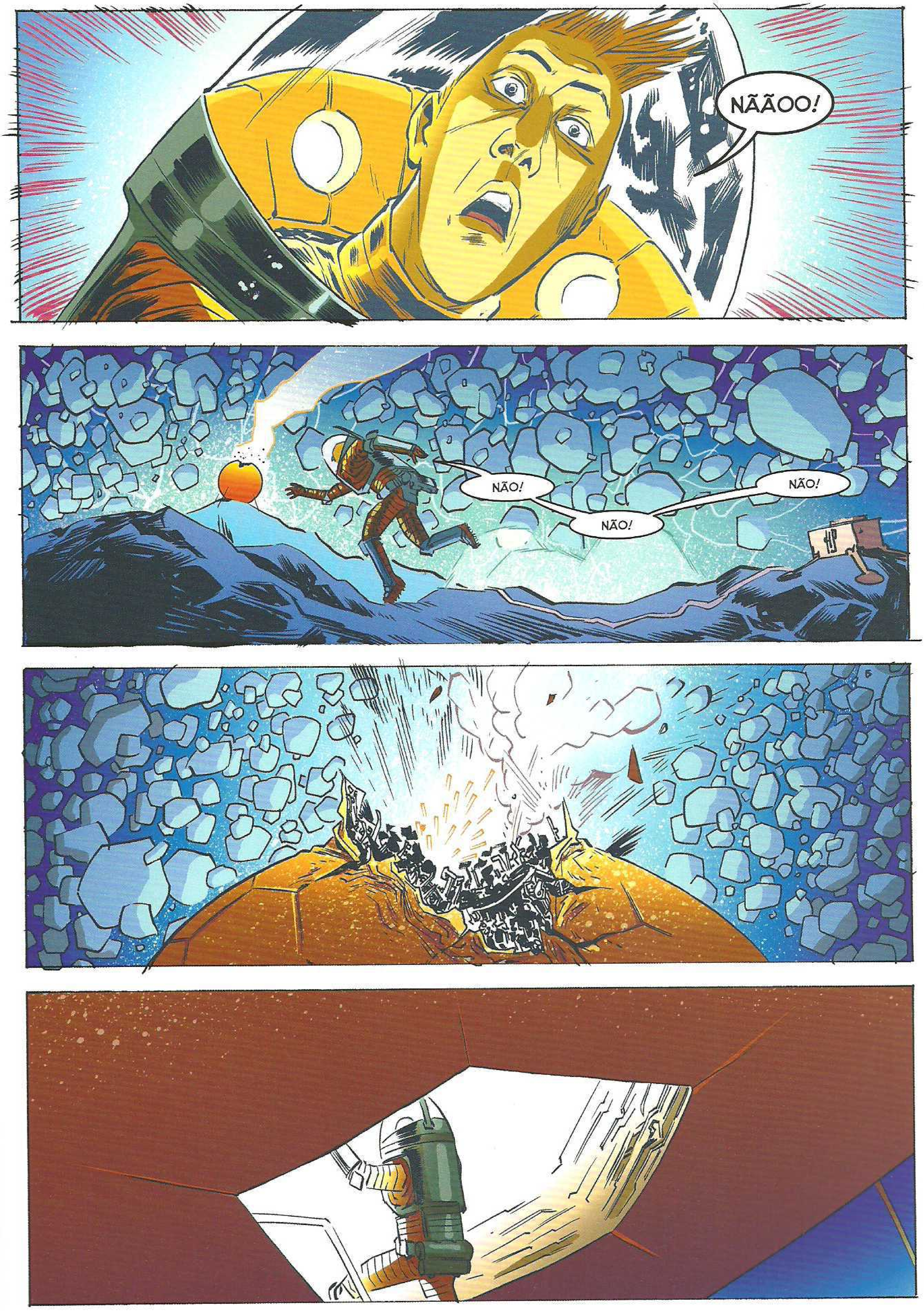
A NAVE RECEBE EM PESO A FORÇA DA ONDA. OS ESCUDOS DEVEM GARANTIR QUE ELA NÃO SOFRA NENHUM DANO GRAVE.
MAS PARECE QUE A COISA FICOU FEIA ALI EMBAIXO!
COMPUTADOR?
...
COMPUTADOR, ESTÁ ME OUVINDO?
...


COMPUTADOR, RESPONDA!
...
TEM ALGO ERRADO, MAS NÃO DEVE SER NADA GRAVE. EU SÓ PRECISO VOLTAR À NAVE E DAR UM *RESET* PARA QUE O COMPUTADOR E OS ESCUDOS VOLTEM AO NORMAL.
SÓ UMA BREVE PARADA PARA CHECAR SE OS SENSORES FORAM AFETADOS...
MAIS UM MINUTO E JÁ VOU.
OK. TUDO EM ORDEM. AGORA, É SÓ UMA CAMINHADA TRANQUILA.
A ESSA ALTURA, JÁ DEVO TER ESGOTADO A MINHA COTA DE AZAR...
HÃ?

NOSSA!
UMA ROCHA METÁLICA!
UM VERDADEIRO MENIR.
PASSOU RASPANDO!


DEVE PESAR
ALGUMAS TONELADAS.
ESTÁ SEGUINDO O
CAMINHO QUE EU FIZ...
...INDO PARA
A NAVE!

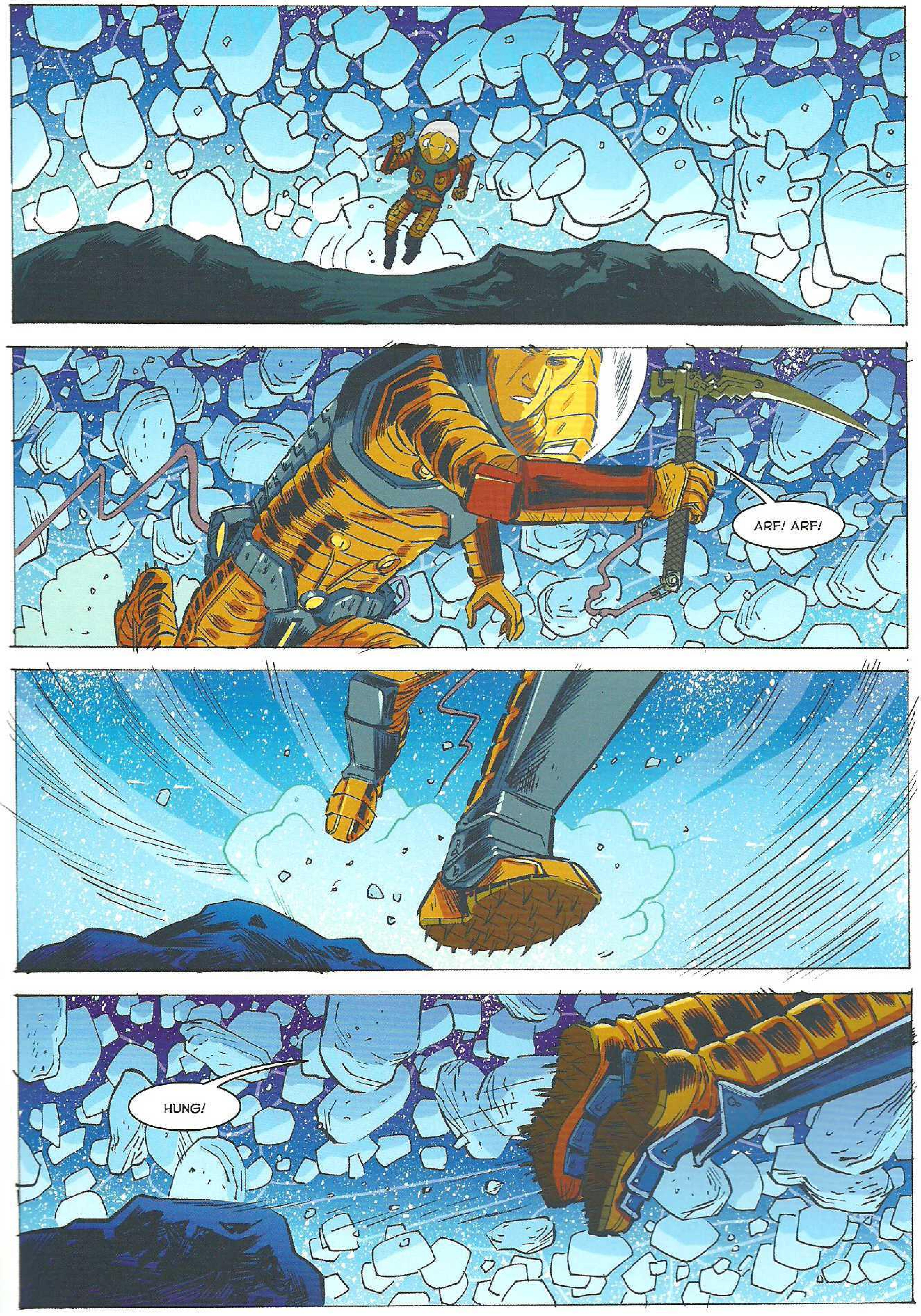


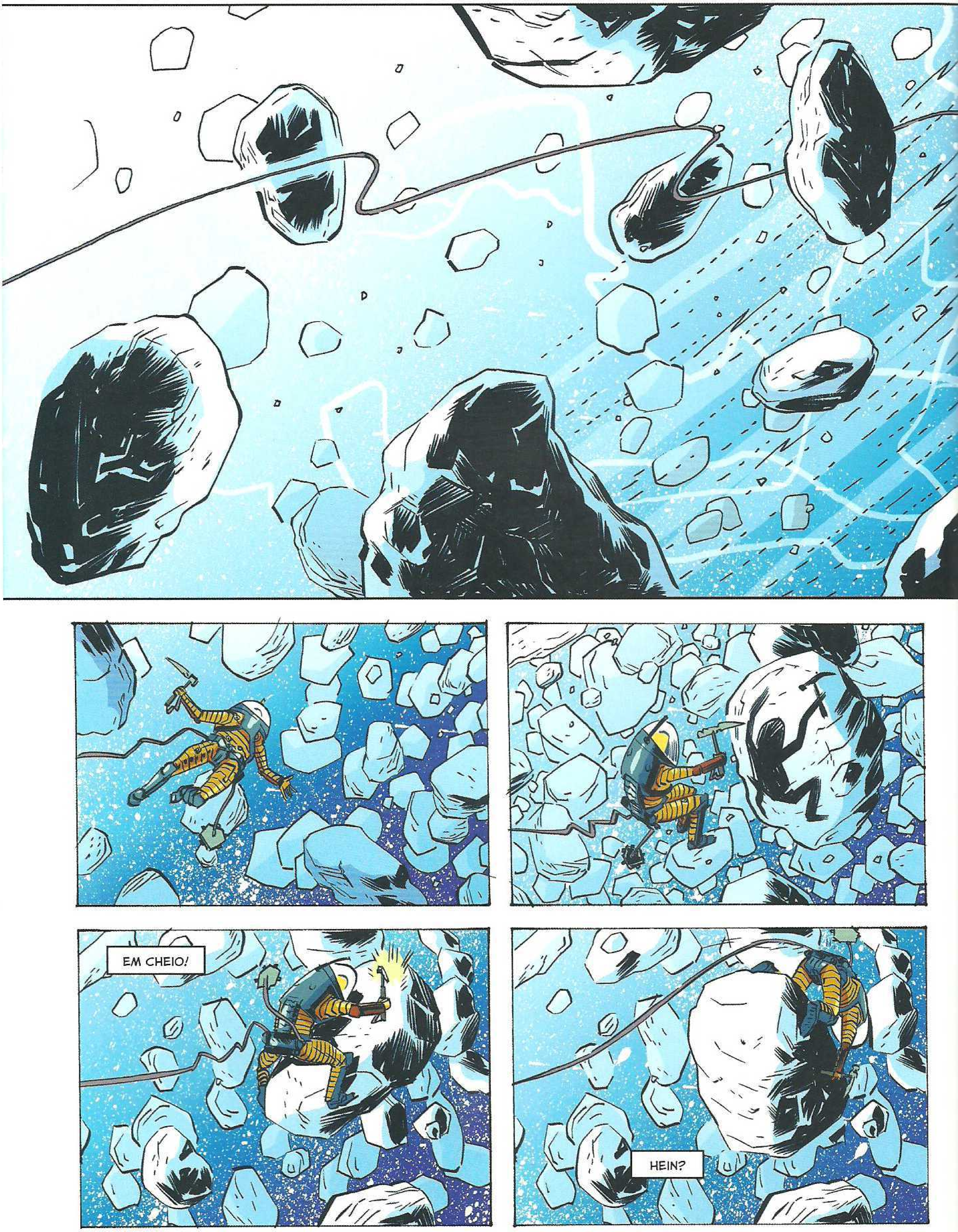

NÃÃOO!
NÃO!
NÃO!
NÃO!

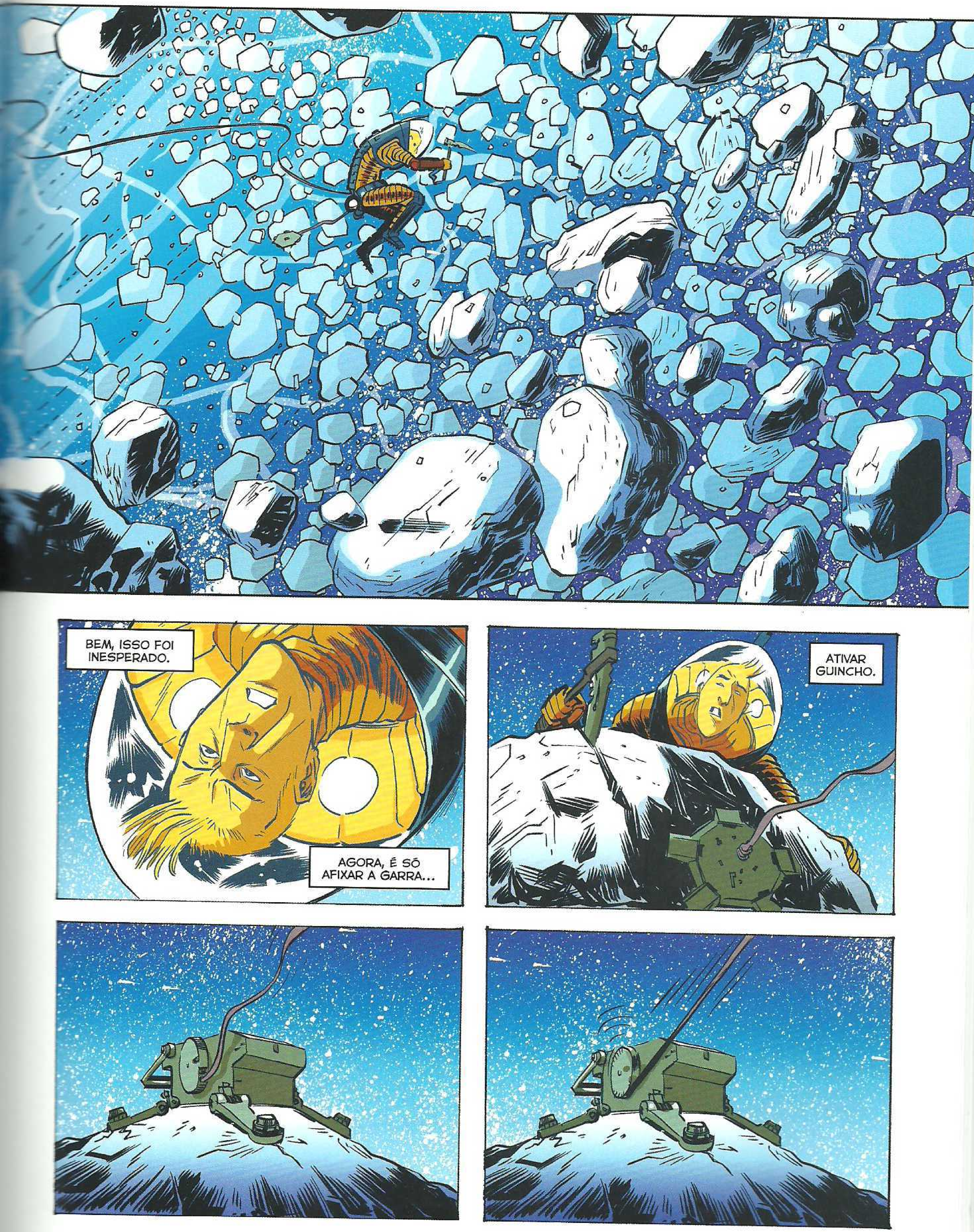
SETE HORAS DEPOIS, AINDA ESTOU LUTANDO PARA MANTER A NAVE FUNCIONANDO O SUFICIENTE PARA NÃO MORRER ASFIXIADO, COZIDO PELA RADIAÇÃO, CONGELADO, EXPLODIDO OU ENVENENADO.
O COMPUTADOR SE FOI. OS SISTEMAS DE SUPORTE NÃO VÃO FUNCIONAR MUITO TEMPO. A MAIOR PARTE DA ENERGIA QUE RESTA ESTÁ MANTENDO OS ESCUDOS DA NAVE NO MÍNIMO.
A ROCHA DESTRUIU SISTEMAS ESSENCIAIS E UMA COISA É CERTA: NÃO VOU SAIR DAQUI TÃO CEDO.
SEM A AJUDA DO COMPUTADOR, TENHO QUE CHECAR OS CIRCUITOS MANUALMENTE, NUM PROCESSO DE TENTATIVA E ERRO.
ESTOU TENTANDO MANTER OS ESCUDOS ERGUIDOS E, AO MESMO TEMPO, GERAR ENERGIA PARA REATIVAR ALGUNS SISTEMAS.
A MINHA PRÓPRIA APOLLO 13.

COMPUTADOR, VOCÊ ESTÁ ME OUVINDO?
...
NADA. DAQUI PRA FRENTE, ESTOU POR MINHA CONTA. PELO MENOS, HÁ ENERGIA PARA MANTER O SUPORTE DE VIDA POR ALGUMAS HORAS.
UM POUCO DE AZAR E UM DESCUIDO IDIOTA PODEM ME CUSTAR A VIDA.
PERTO COMO ESTOU DO MAGNETAR, UM SINAL DE SOCORRO VAI VIRAR ESTÁTICA MUITO ANTES DE SER CAPTADO.
PRECISO PLANEJAR CUIDADOSAMENTE O QUE FAZER EM SEGUIDA.
AGORA... SOU UM NÁUFRAGO.

PRIORIDADE NÚMERO UM: ÁGUA.
TENHO O QUE PRECISO: A FERRAMENTA CERTA...
...UM JEITO DE CAPTURÁ-LA...
...E MILHARES DE TONELADAS DE ÁGUA SOBRE A MINHA CABEÇA.


ARF! ARF!
HUNG!


EM CHEIO!
HEIN?

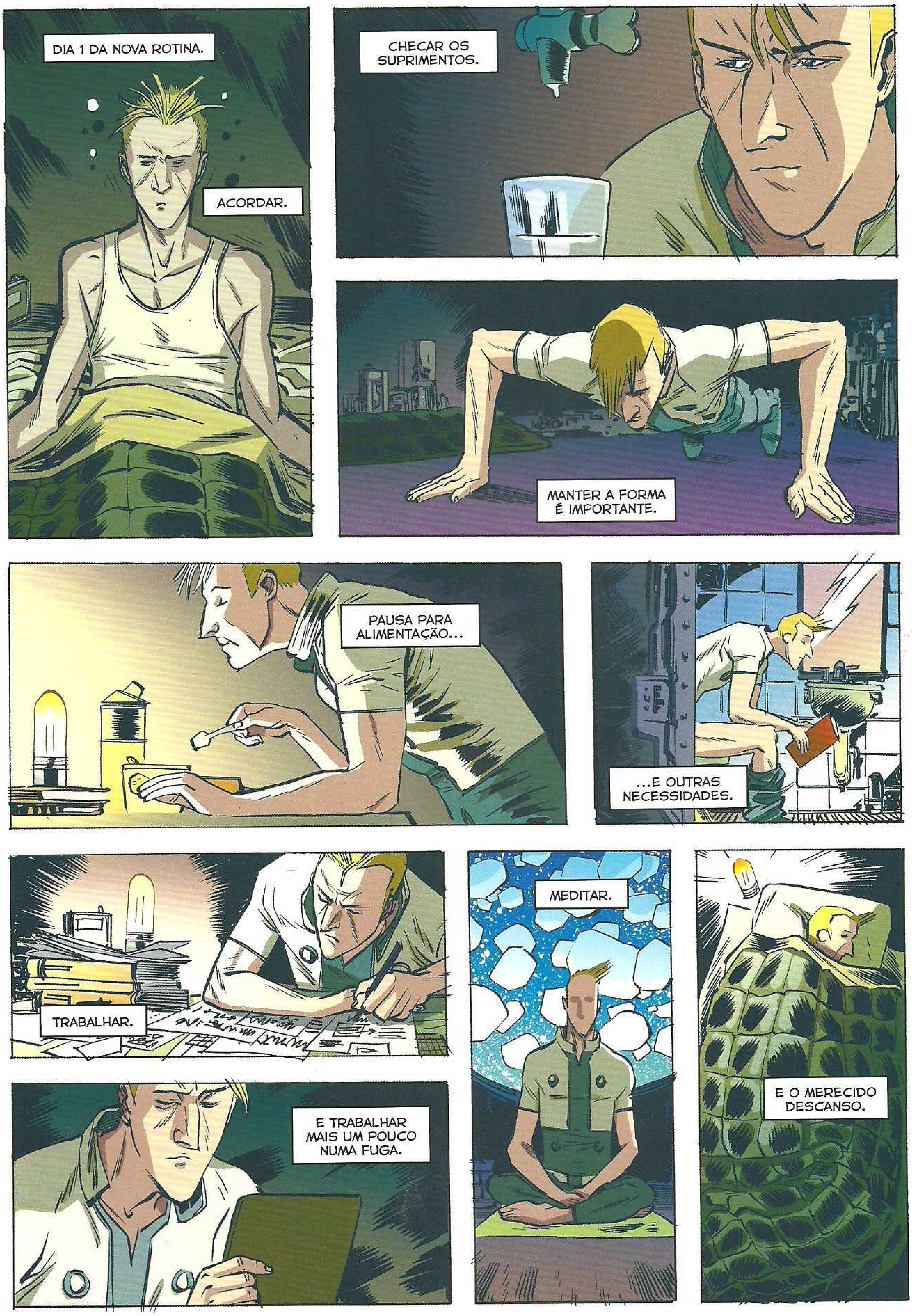

BEM, ISSO FOI INESPERADO.
AGORA, É SÓ AFIXAR A GARRA...
ATIVAR GUINCHO.

MELHOR EU SALTAR
ANTES QUE ME ESPATIFE
JUNTO COM A PEDRA.

POUSO SUAVE!
PERFEITO.
BEM, CONSEGUI UM POUCO DE GELO.

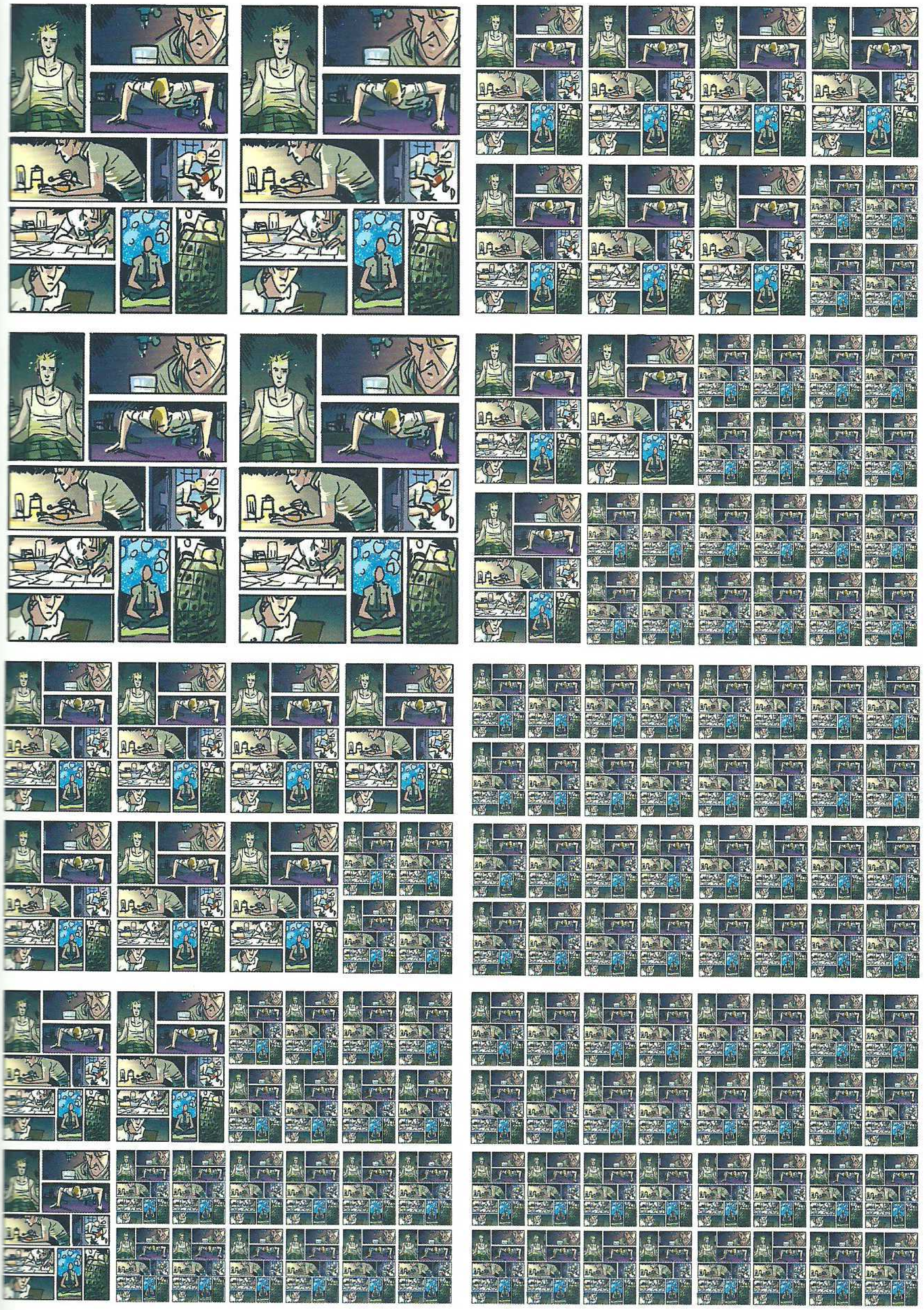
ESSA TRAQUITANA DEVE PURIFICAR A ÁGUA E ELIMINAR A RADIAÇÃO. SURPREENDENTE O QUE PODE-SE CONSEGUIR COM UMA BOA DOSE DE DISPOSIÇÃO E EMPENHO.
BRRRRRRRRRR
ALÉM DA ÁGUA, EU GARANTO UM SUPRIMENTO DE OXIGÊNIO PARA COMPENSAR O QUE PERDI COM O ROMPIMENTO DO CASCO.
A MAIS PURA ÁGUA, DIRETO DAS PROFUNDEZAS DO ESPAÇO!

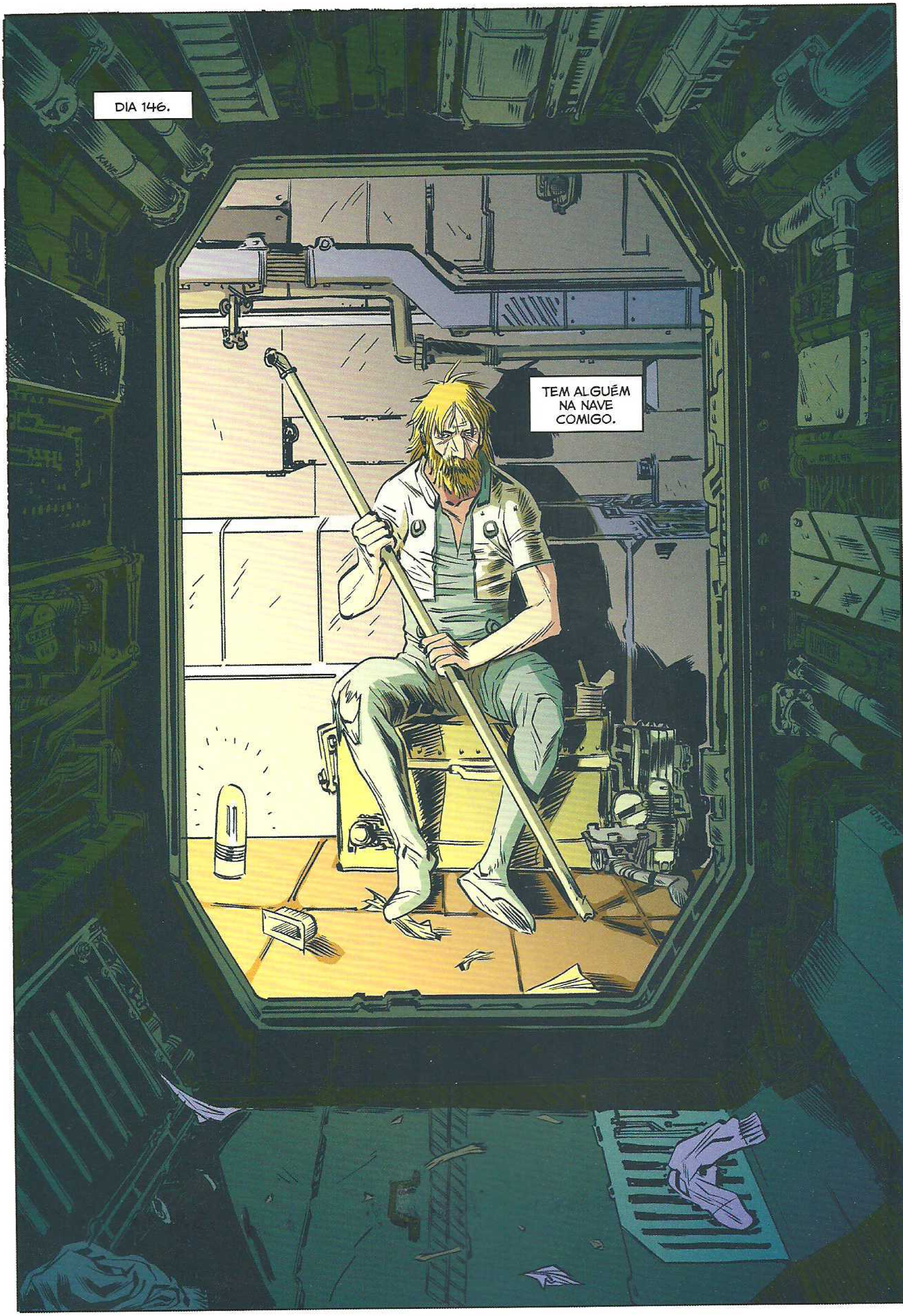
GARANTIDOS OS SUPRIMENTOS DE ÁGUA E OXIGÊNIO, PARTI PARA OS PRÓXIMOS ITENS DA LISTA.
A ALIMENTAÇÃO FICA POR CONTA DAS RAÇÕES DE EMERGÊNCIA ESTOCADAS. VOU TER QUE RACIONAR BASTANTE, MAS DEVE SER O SUFICIENTE ATÉ EU DESCOBRIR COMO SAIR DAQUI.
REARRANJEI OS PURIFICADORES PARA FAZER A MISTURA DO OXIGÊNIO E ESTOCAR O HIDROGÊNIO VINDO DA ÁGUA.
O HIDROGÊNIO VAI ALIMENTAR UM AQUECEDOR, MANTENDO A TEMPERATURA DA NAVE NUM NÍVEL CONFORTÁVEL.
ESTOU QUASE OTIMISTA. A ROTINA VAI ME AJUDAR A PASSAR O TEMPO E ME DEDICAR A DESCOBRIR COMO SAIR DESTA ENCRENCA.


DIA 1 DA NOVA ROTINA.
ACORDAR.
CHECAR OS SUPRIMENTOS.
MANTER A FORMA É IMPORTANTE.
PAUSA PARA ALIMENTAÇÃO...
...E OUTRAS NECESSIDADES.
TRABALHAR.
E TRABALHAR MAIS UM POUCO NUMA FUGA.
MEDITAR.
E O MERECIDO DESCANSO.

DIA 2.

DIA 3.
DIA 4.
DIA 5...




DIA 146.
TEM ALGUÉM NA NAVE COMIGO.

NÃO SEI COMO, MAS TEM ALGUÉM MAIS NA NAVE.
JÁ ESTAVA DESCONFIADO HÁ ALGUM TEMPO. MAS, AGORA, TENHO CERTEZA.
A COMIDA ESTÁ SUMINDO MUITO RÁPIDO... EU ACHO.
H2O
A ÁGUA TAMBÉM.
ÀS VEZES, OUÇO SONS VINDOS DOS CORREDORES OU DE UMA SALA VAZIA.
EU ME PERGUNTO SE NÃO FOI ESSE INTRUSO QUE ARMOU TUDO DESDE O COMEÇO. ELE DEVE TER EMBARCADO JUNTO COMIGO, ESCONDIDO!

DIA 147.
O POTENTE CAMPO ELETROMAGNÉTICO PODE ESTAR AFETANDO MEU ORGANISMO, CAUSANDO ALUCINAÇÕES.
TEMO ESTAR PERDENDO A RAZÃO. TALVEZ ESTEJA FICANDO PARANOICO. PRECISO ME CONCENTRAR EM SAIR DAQUI ANTES QUE ESTA NAVE VIRE O MEU TÚMULO.
JÁ ESTUDEI TODAS AS PLANTAS DA NAVE, MAS NÃO CONSIGO ACHAR UMA MANEIRA DE CONSERTÁ-LA PARA FUGIR DESSE INFERNO ESPACIAL.
VOLTA E MEIA, CAIO NA PLANTA DO DEPÓSITO DO TRAJE 33, O TITAN. O MAIOR DOS MEUS UNIFORMES. MAS ELE ESTÁ PRESO, NÃO TENHO COMO ABRIR AS COMPORTAS DE BAIXO COM A NAVE POUSADA. ALÉM DO MAIS, O TITAN NÃO FOI FEITO PARA VIAGENS ESPACIAIS.
SINTO COMO SE TIVESSE DEIXADO ALGO PASSAR, ALGUM DETALHE PERDIDO... O QUE SERÁ?
É COMO SE O MEU CÉREBRO TATEASSE NO ESCURO.
TENHO QUE ME CONCENTRAR MAIS...
O QUÊ?! UM BARULHO! O INTRUSO!

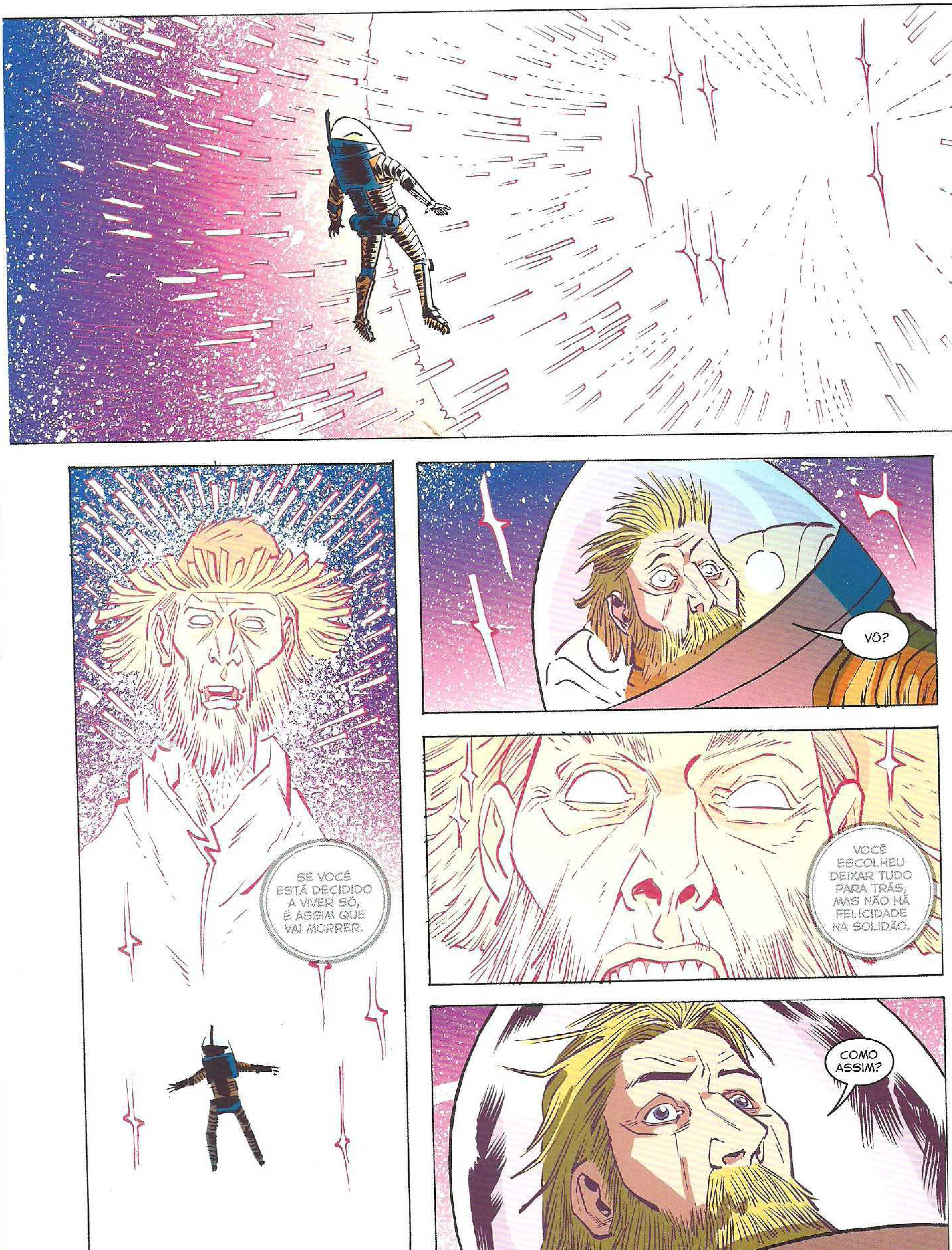
AH, ARRANJEI UMA SOLUÇÃO! PERDI UM DIA INTEIRO, MAS VAI VALER A PENA! FIZ UMA ARAPUCA PARA ESSE MALDITO! AGORA ELE VAI VER! HE, HE!
HE, HE, HE, HE!

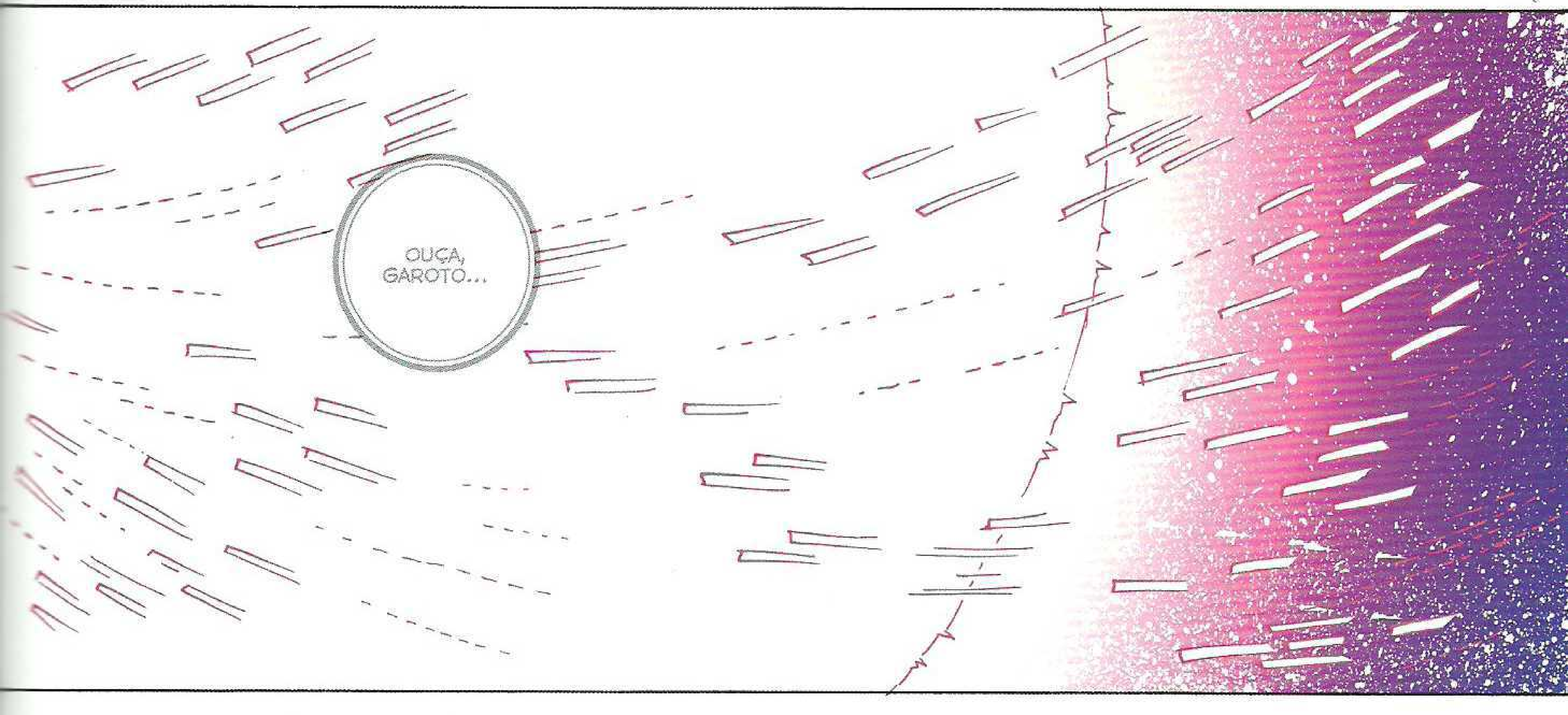
DIA 148.
ARGH! O QUE FOI ISSO?
UMA ARAPUCA!
QUEM ARMOU ESSA ARAPUCA?
FOI O INTRUSO! SIM, FOI ELE! EU VOU...
GAROTO!
HÃ?

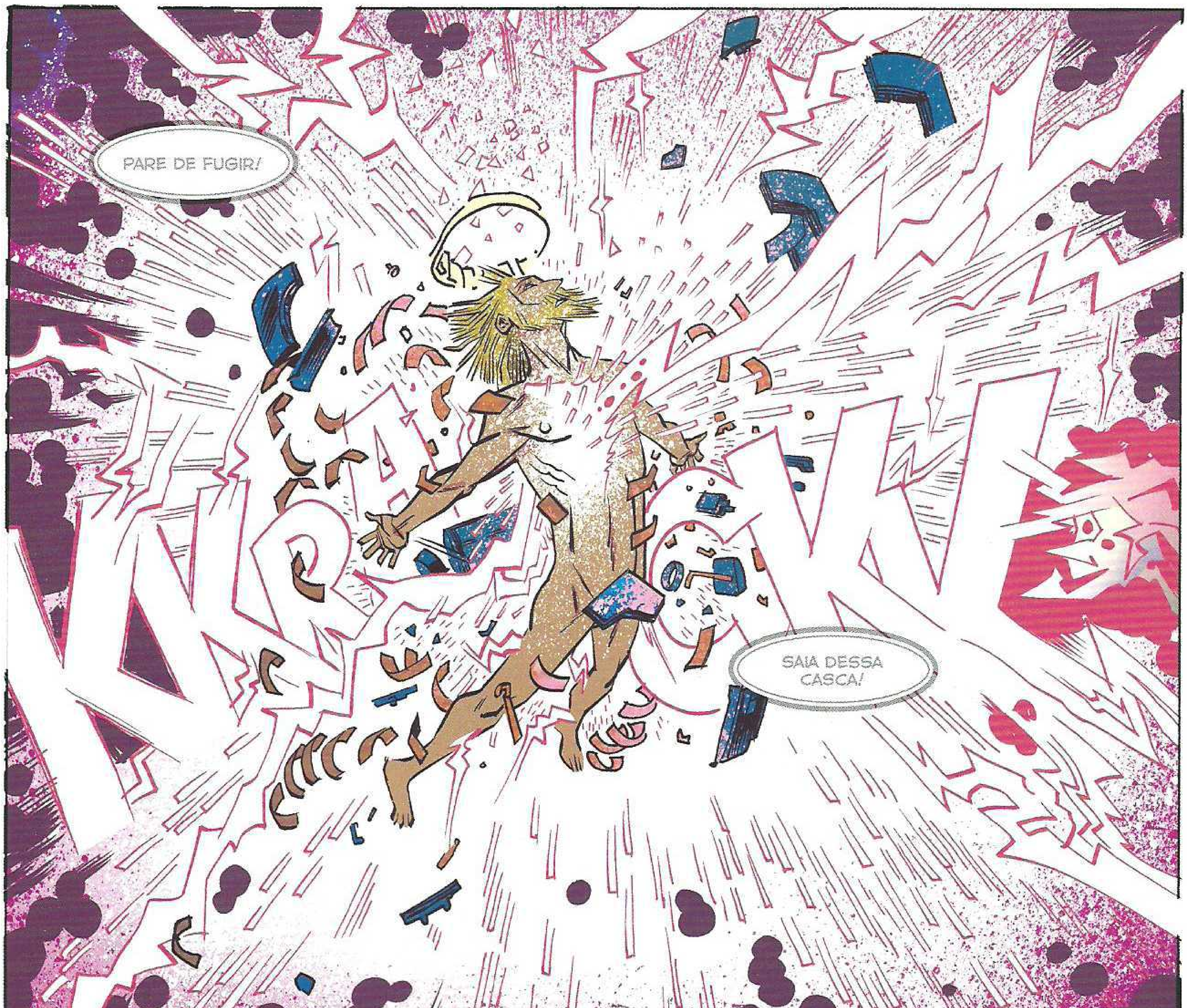
GAROTO!
ESSA VOZ...
QUEM ESTÁ AÍ? RESPONDA!
VENHA, GAROTO!
Q-QUEM?
VENHA.

GAROTO, ESTÁ NA HORA DE VOCÊ ENCARAR A VERDADE.
O Q-QUÊ?
O MAGNETAR! ESTÁ FALANDO... COMIGO?
OLHE PARA MIM QUANDO FALO COM VOCÊ, GAROTO!
PRESTE ATENÇÃO!
S-SIM.

É TÃO... LINDO!


SE VOCÊ ESTÁ DECIDIDO A VIVER SÓ, É ASSIM QUE VAI MORRER.
VÔ?
VOCÊ ESCOLHEU DEIXAR TUDO PARA TRÁS, MAS NÃO HÁ FELICIDADE NA SOLIDÃO.
COMO ASSIM?


OUÇA, GAROTO...


PARE DE FUGIR!
SAIA DESSA CASCA!

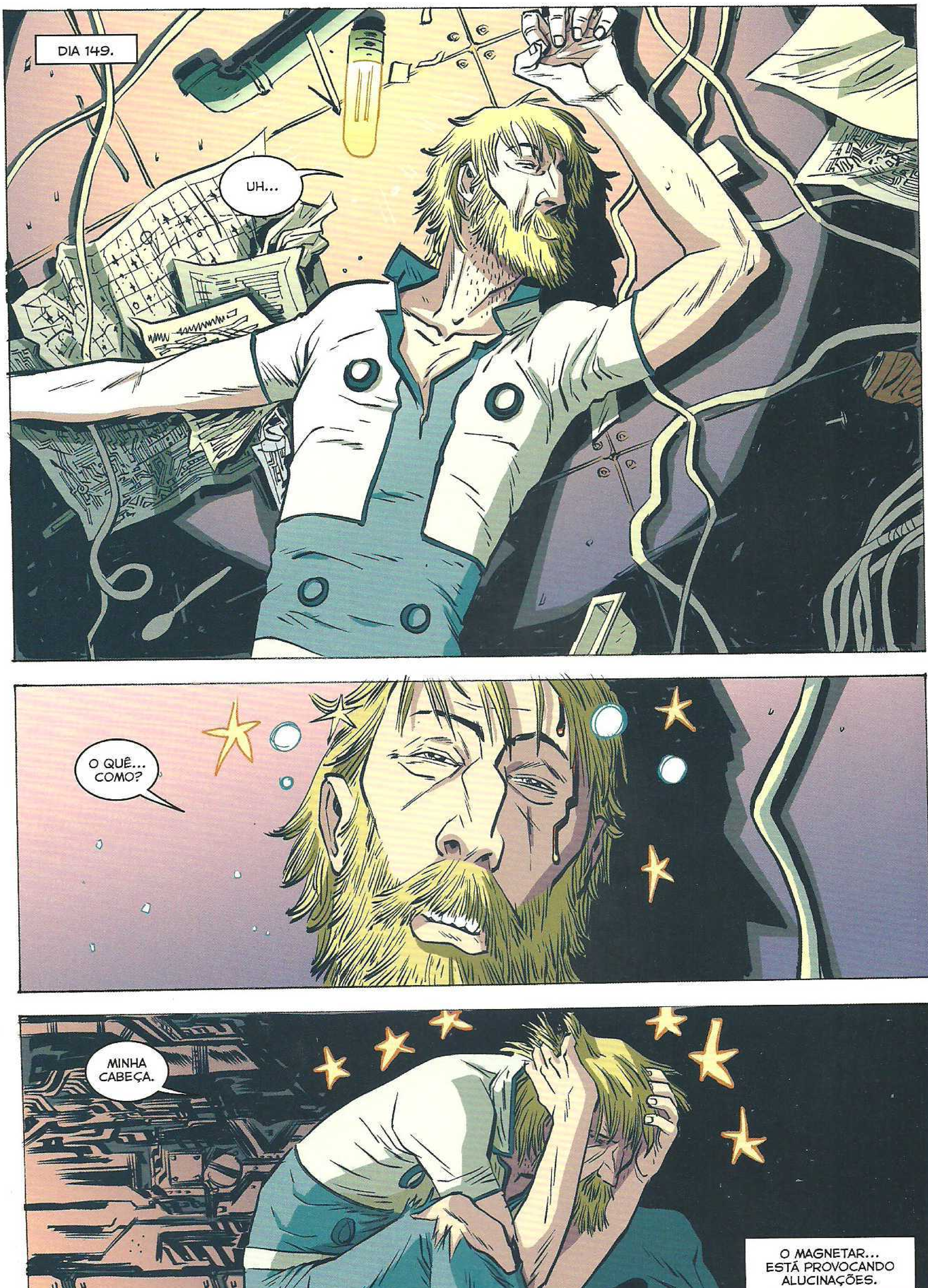
AAAHH!
SEJA COMO A PEDRA.
O QUÊ?
CHAPINHANDO, LEMBRA?
CHAPINHANDO, ELA VAI MAIS LONGE.
VOANDO LIVRE, MAS SEMPRE *REENCONTRANDO* A *SUPERFÍCIE*.

RITINHA?

RITINHA,
É VOCÊ?

VOCÊ DEIXOU TODOS ELES PARA TRÁS!
ARGH!
E PARA QUÊ?
PARA ACABAR MORRENDO, LOUCO, NUMA NAVE VAGANDO EM TORNO DE UMA ESTRELA MORTA.
UM ESQUELETO DENTRO DE UM OVO. POR TODA A ETERNIDADE! HA, HA, HA!

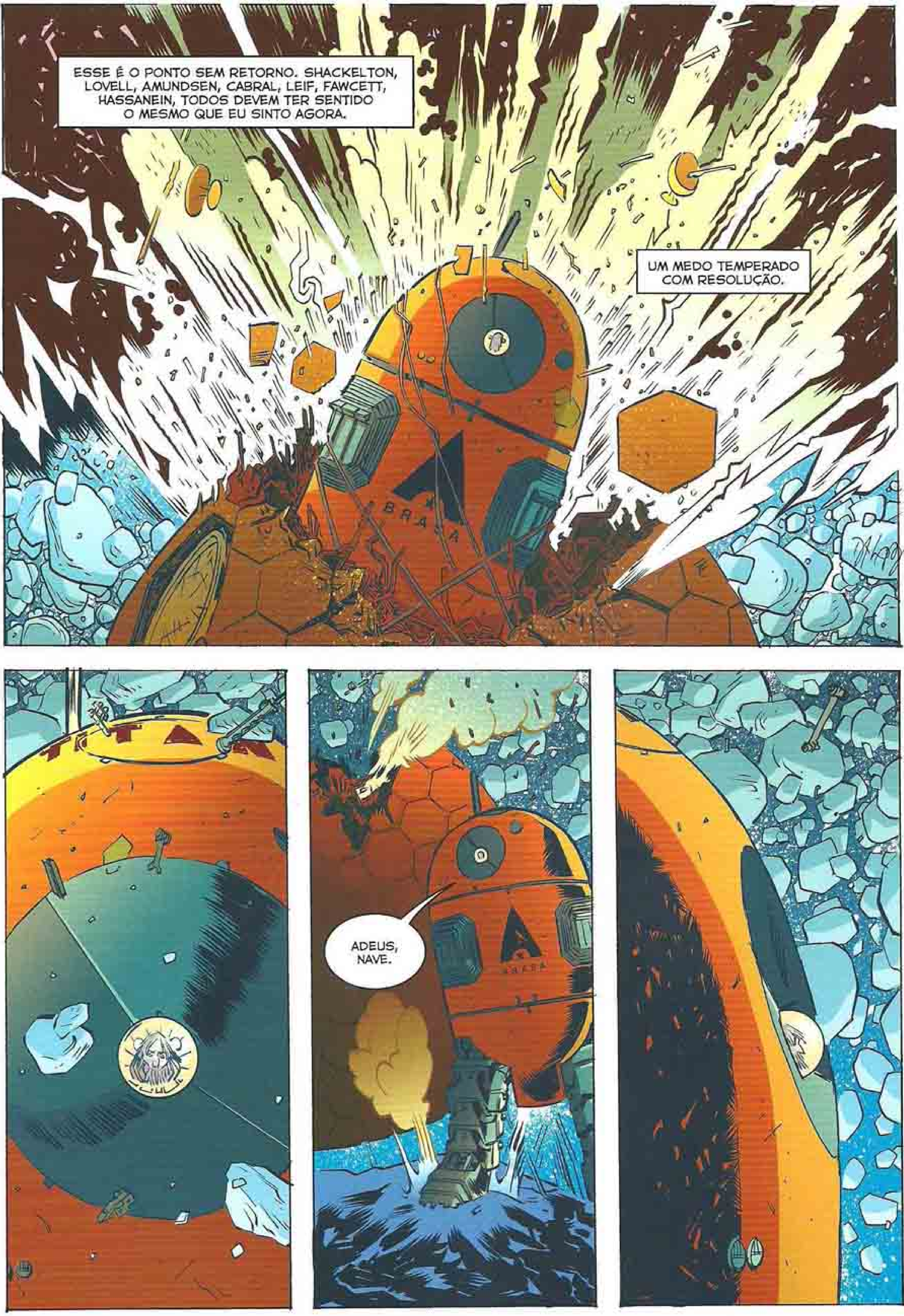
VOCÊ NÃO ESTAVA LÁ QUANDO EU ME CASEI. QUANDO O SEU SOBRINHO NASCEU.
SUA MÃE SENTIA A SUA FALTA NO ANIVERSÁRIO DELA.
AS SUAS "MISSÕES"... SEMPRE EM PRIMEIRO LUGAR.
SENTE REMORSO POR NÃO TER IDO AO MEU FUNERAL, NÃO?
VOCÊ... NÃO ESTAVA LÁ.
LEMBRE-SE.
LEMBRE-SE.

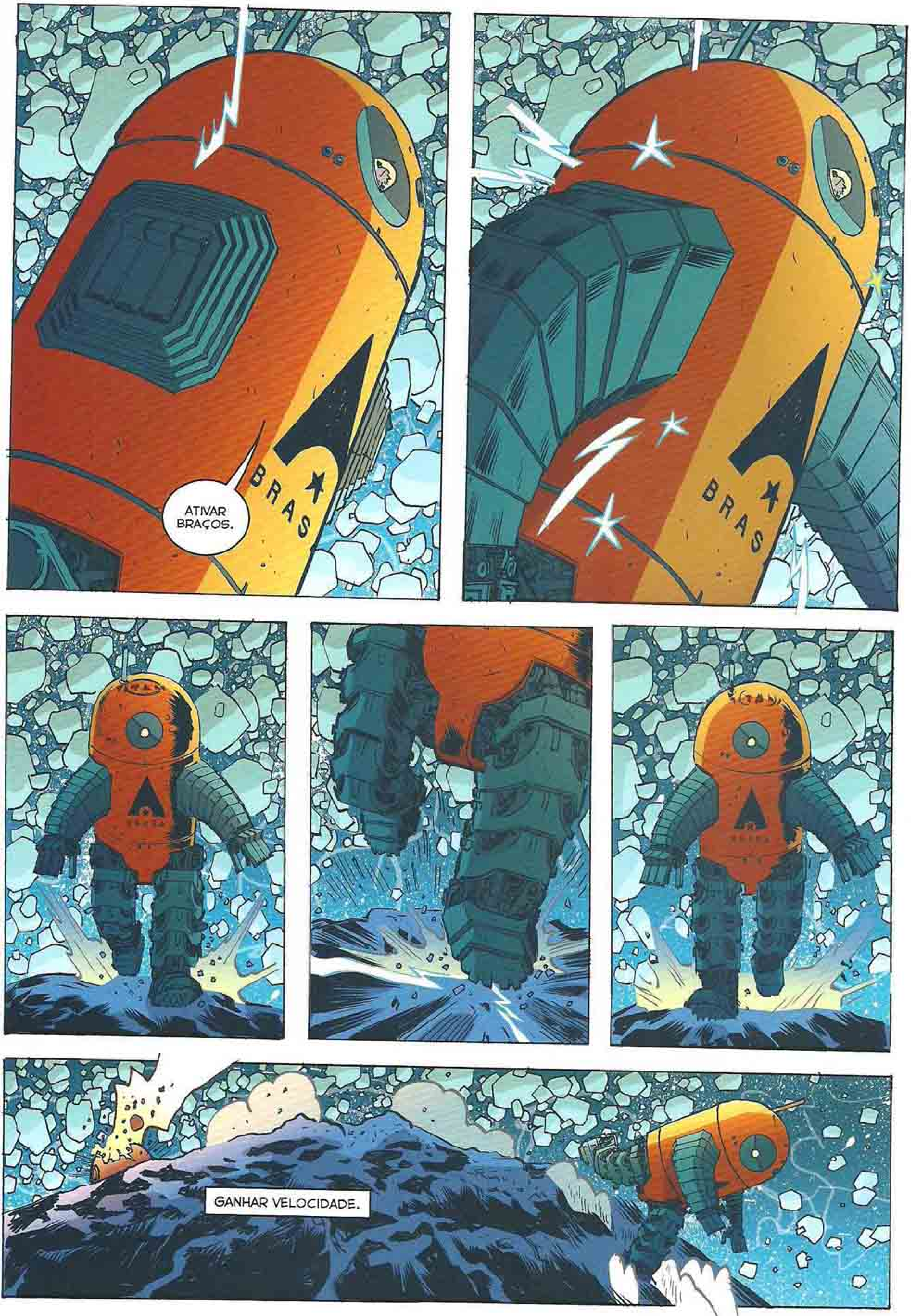

DIA 149.
UH...
O QUÊ... COMO?
MINHA CABEÇA.
O MAGNETAR... ESTÁ PROVOCANDO ALUCINAÇÕES.

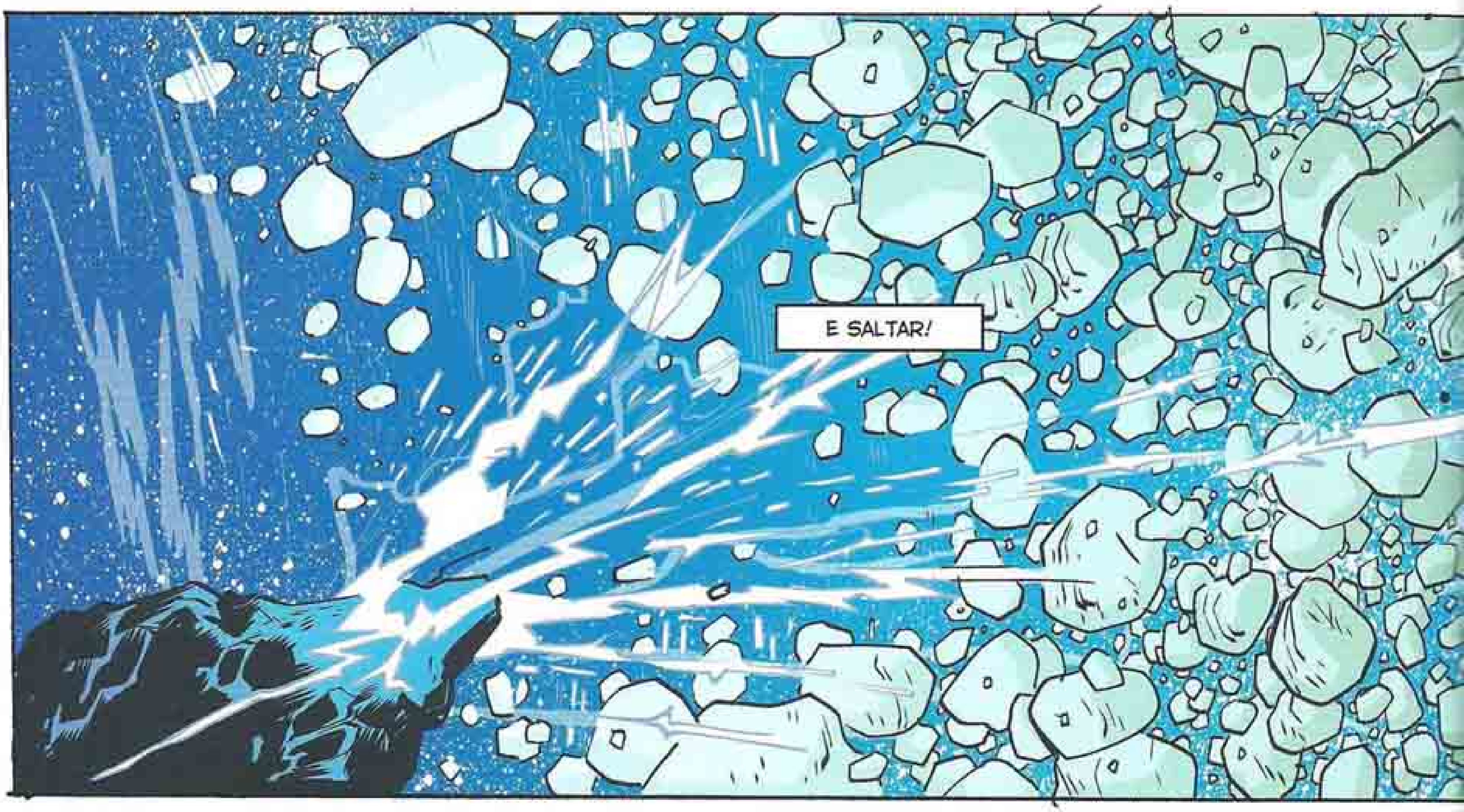
ESTE LUGAR... A SOLIDÃO... ESTÃO ME DERROTANDO. PRECISO SAIR DAQUI.
FICAR É SUICÍDIO. SE A NAVE NÃO FUNCIONA, PRECISO ENCONTRAR OUTRA FORMA DE ESCAPAR.
A ALUCINAÇÃO ME DEU UMA IDEIA. ATÉ AGORA, NÃO TINHA PENSADO EM ABANDONAR A NAVE. TODO ESSE TEMPO VOLTANDO ÀS PLANTAS PROCURANDO UMA FORMA DE CONSERTÁ-LA...
É UM PLANO ARRISCADO. MUITO ARRISCADO. MAS SE EU NÃO DER ESSE SALTO NO ESCURO AGORA, NÃO TEREI FORÇAS PARA TENTAR. NEM SUPRIMENTOS.
AGORA, É TUDO OU NADA.

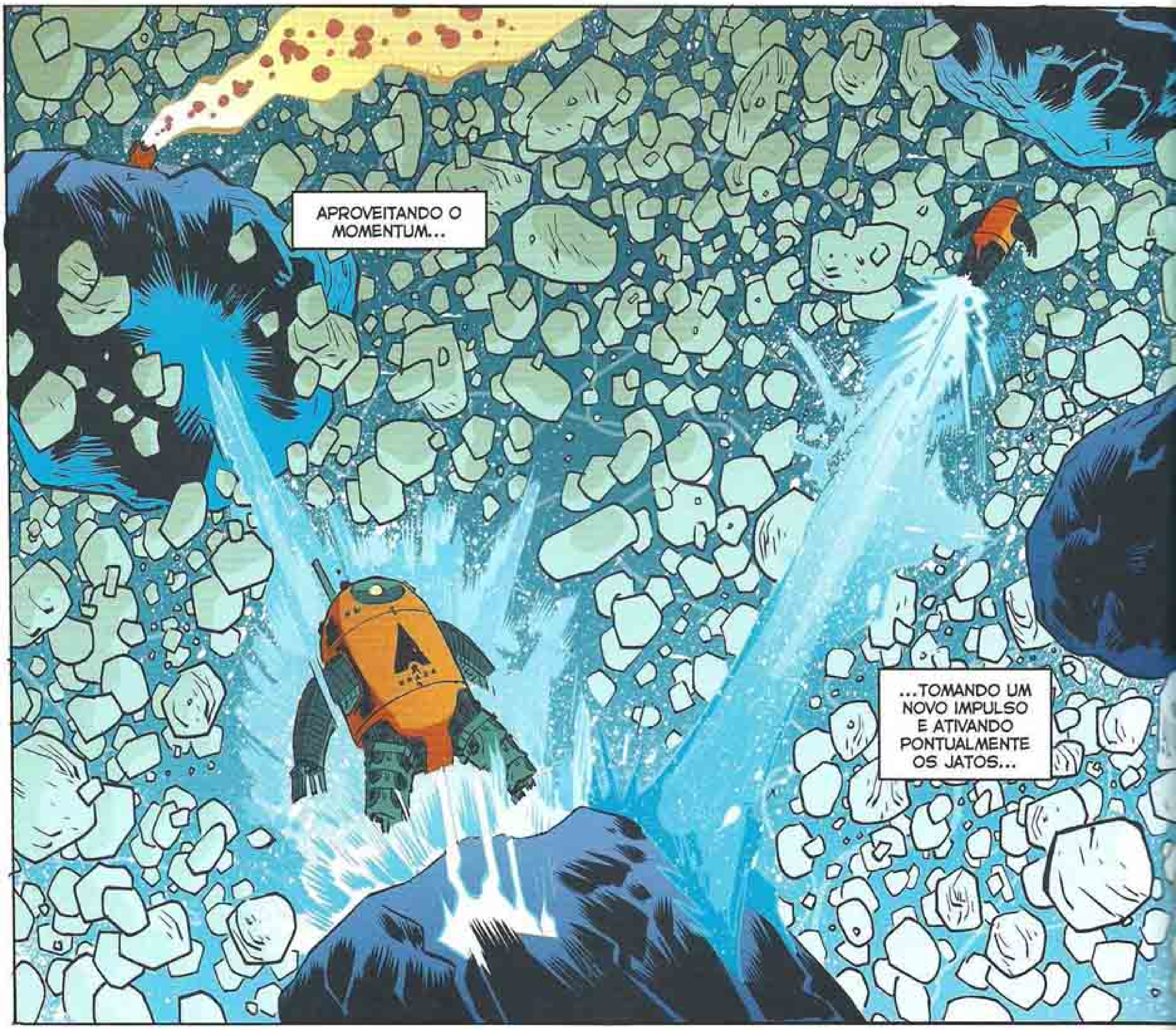
NÃO TENHO COMO ABRIR AS COMPORTAS DEBAIXO DA NAVE PARA SOLTAR O TITAN.
SCRNC
CRUNCH
ENTÃO, SÓ ME RESTA UMA ALTERNATIVA.
ABRIR CAMINHO NAS ENTRANHAS DA MESMA NAVE QUE TEM ME MANTIDO VIVO AQUI.
FSSSSSSS
KLANK
UMA CESARIANA.
FINALMENTE, O UNIFORME 33: TITAN.
TITAN

ADEUS, COMPANHEIRA. PROMETO VIR BUSCÁ-LA. SE SOBREVIVER...

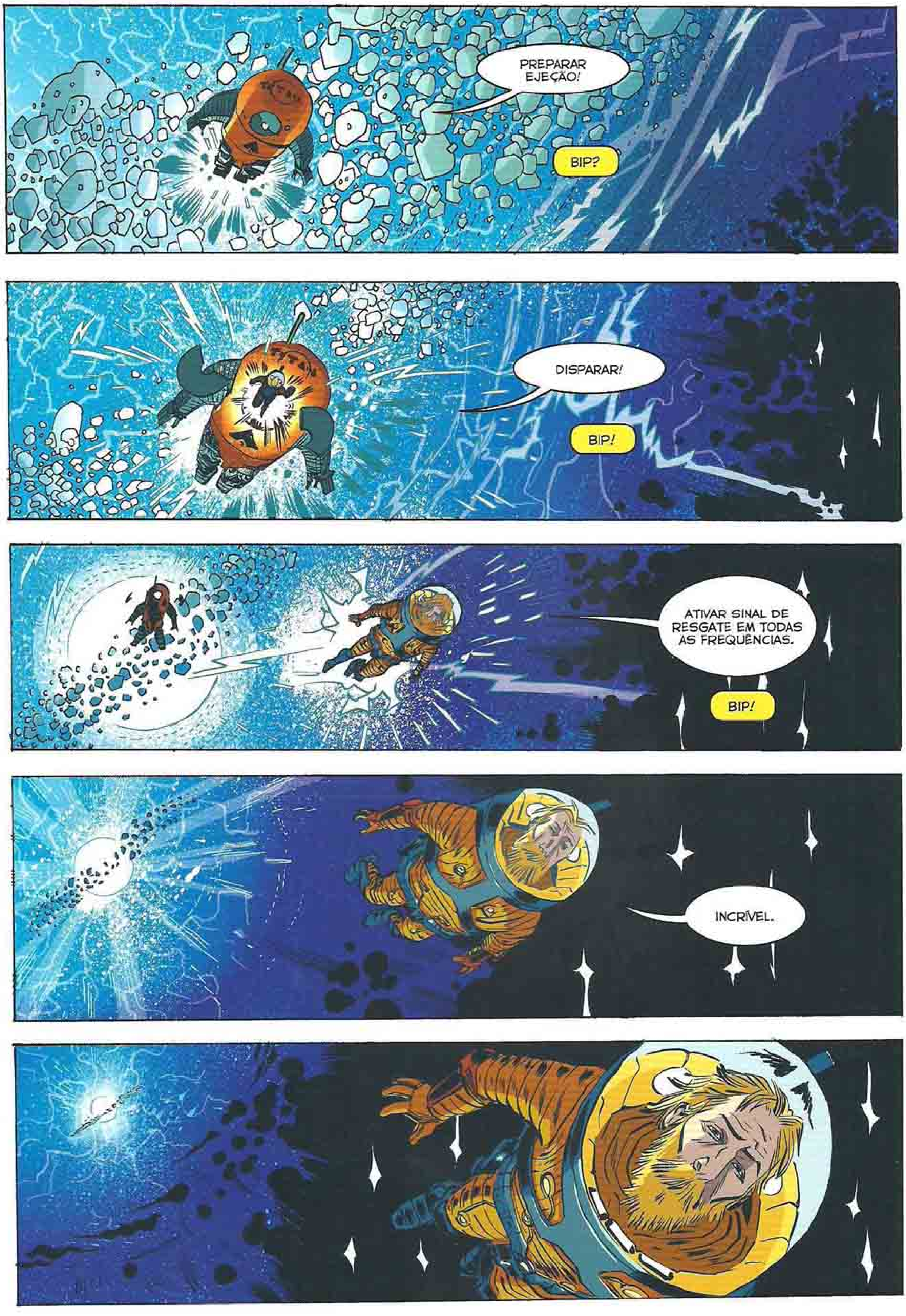

ESSE É O PONTO SEM RETORNO. SHACKELTON, LOVELL, AMUNDSEN, CABRAL, LEIF, FAWCETT, HASSANEIN, TODOS DEVEM TER SENTIDO O MESMO QUE EU SINTO AGORA.
UM MEDO TEMPERADO COM RESOLUÇÃO.
ADEUS, NAVE.


ATIVAR BRAÇOS.
BRAS
BRAS
GANHAR VELOCIDADE.

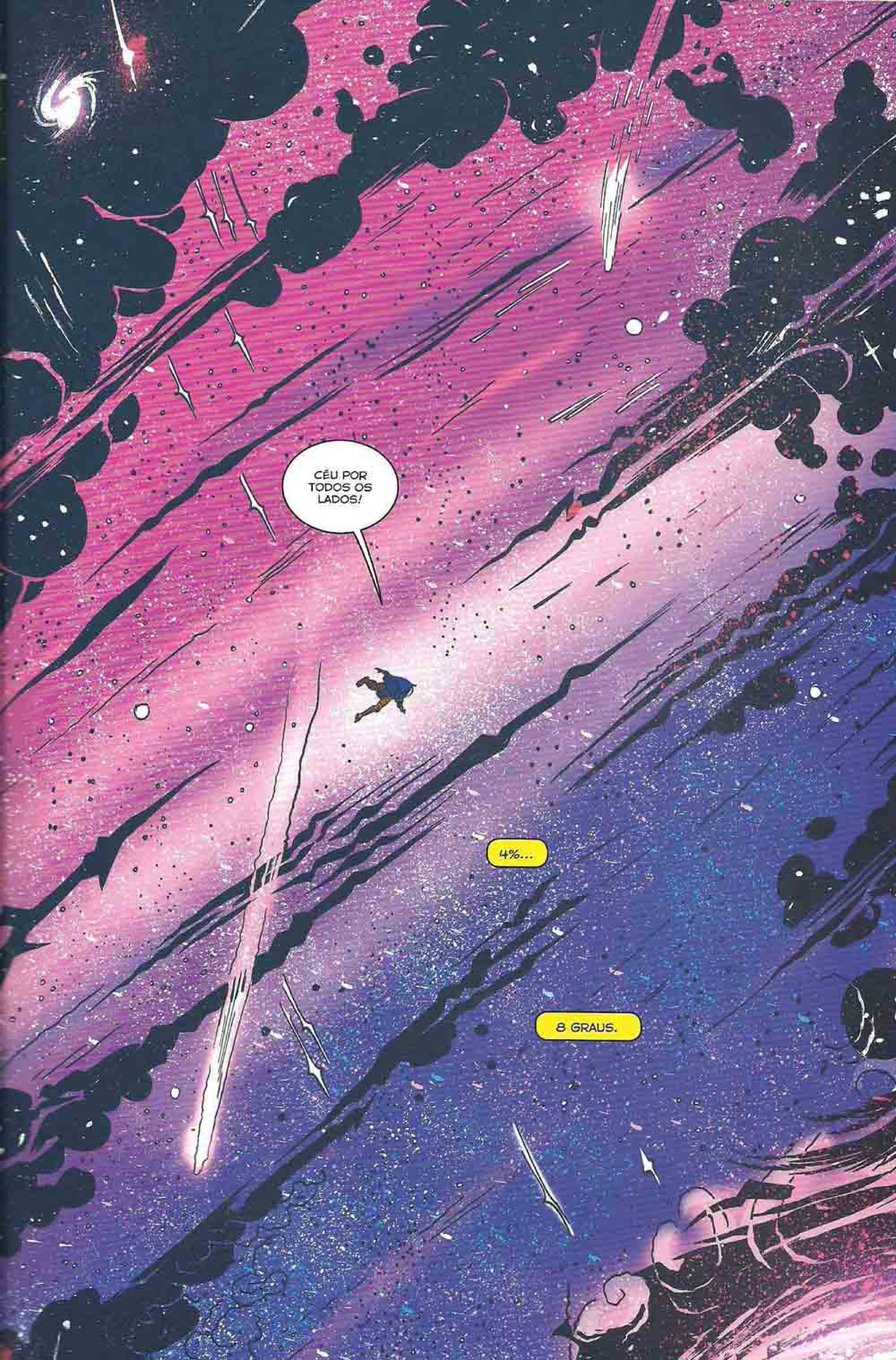

E SALTAR!


APROVEITANDO O
MOMENTUM...
...TOMANDO UM
NOVO IMPULSO
E ATIVANDO
PONTUALMENTE
OS JATOS...

...RICOCHETEANDO...
...E CHAPINHANDO ATRAVÉS DO ESPAÇO.

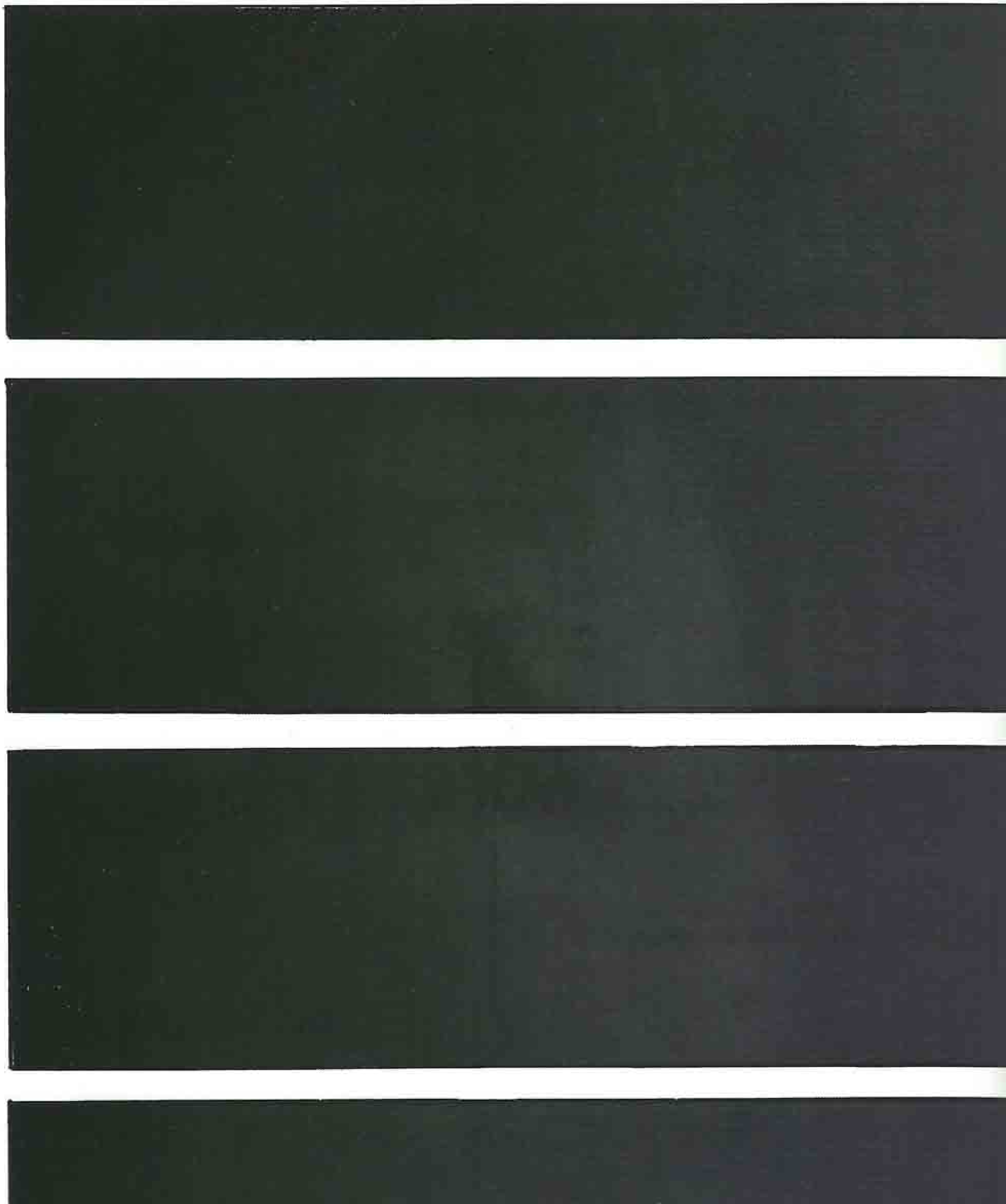

PREPARAR EJEÇÃO!
BIP?
DISPARAR!
BIP!
ATIVAR SINAL DE RESGATE EM TODAS AS FREQUÊNCIAS.
BIP!
INCRÍVEL.

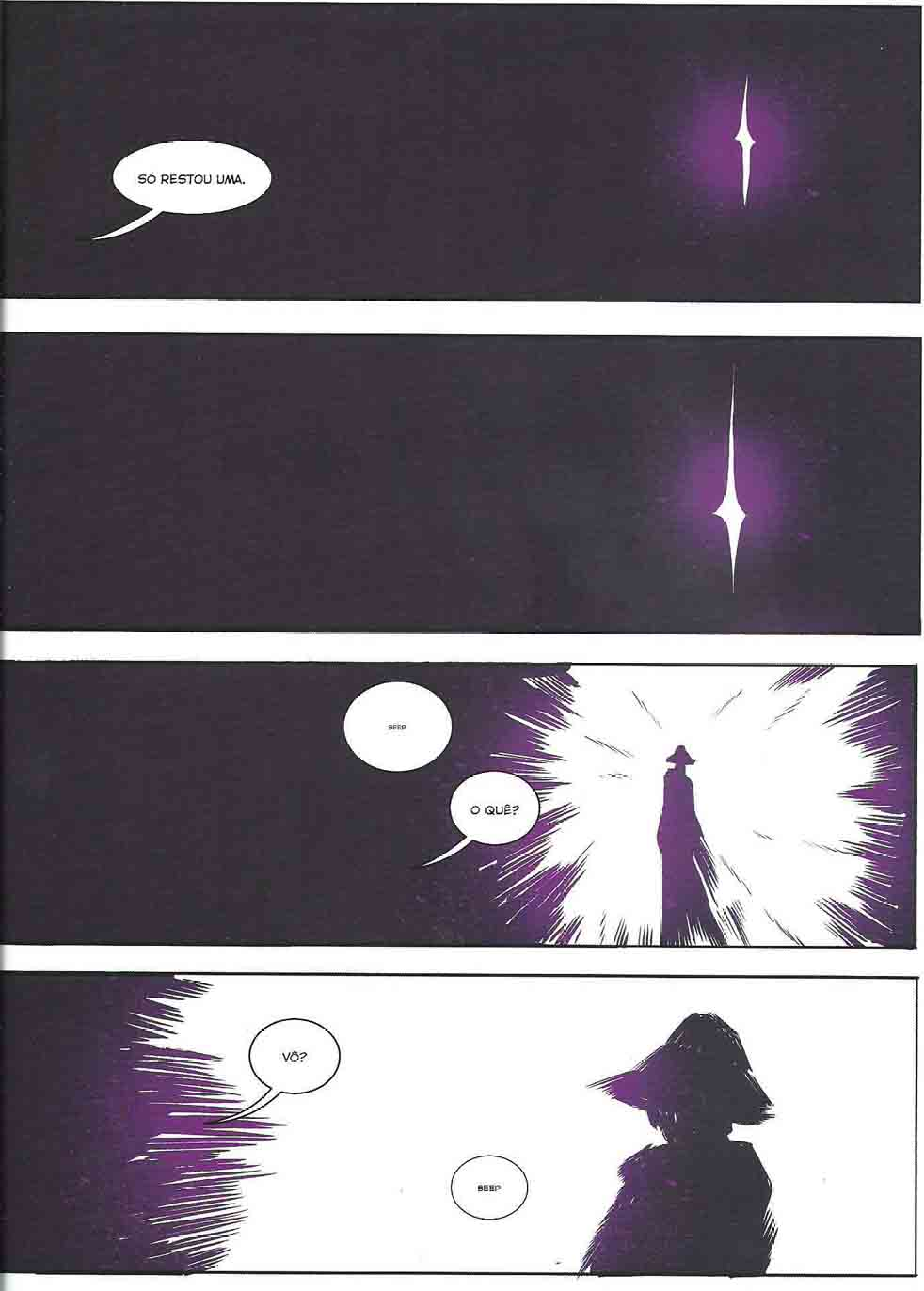
É COMO CAIR NO CÉU NOTURNO.
ATENÇÃO! TRAJE NA RESERVA DE OXIGÊNIO.
RECOMENDAÇÃO: RETORNE À NAVE PARA RECARGA.
5% DE OXIGÊNIO NOS TANQUES.
CÉU...
TEMPERATURA DO TRAJE CAINDO: 15 GRAUS. RETORNE À NAVE PARA RECARGA DE ENERGIA.

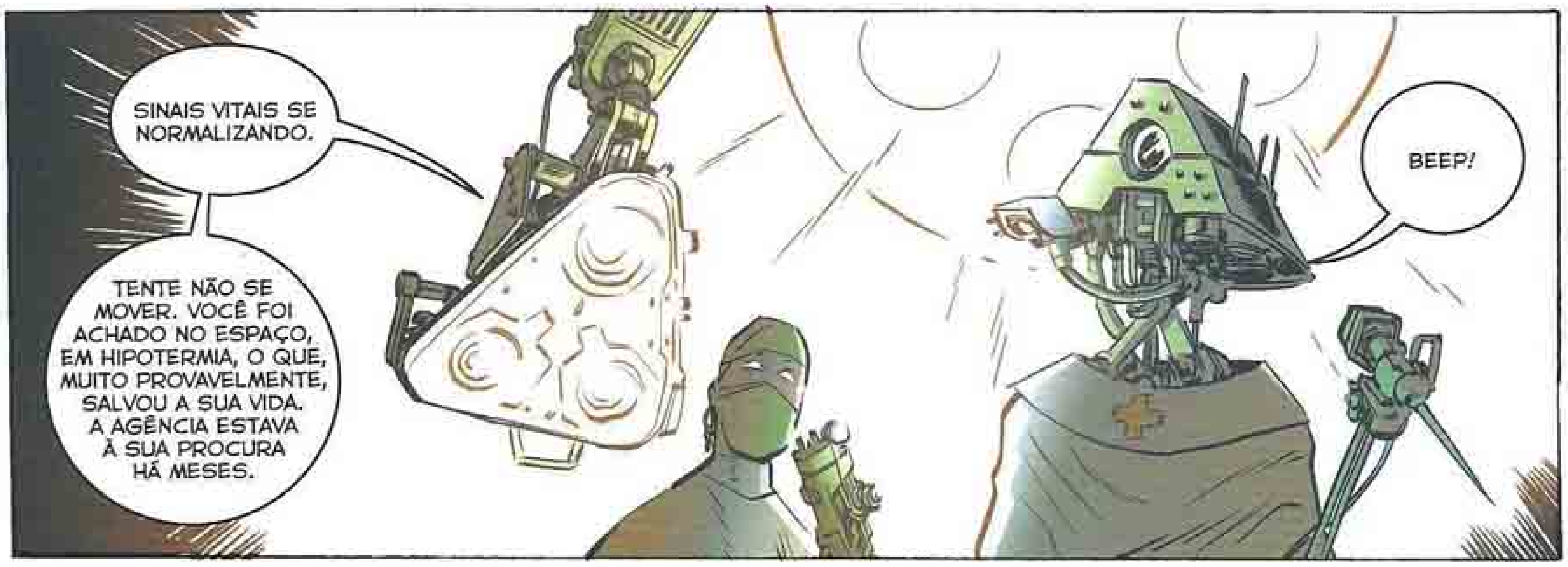

CÉU POR TODOS OS LADOS!
4%...
8 GRAUS.

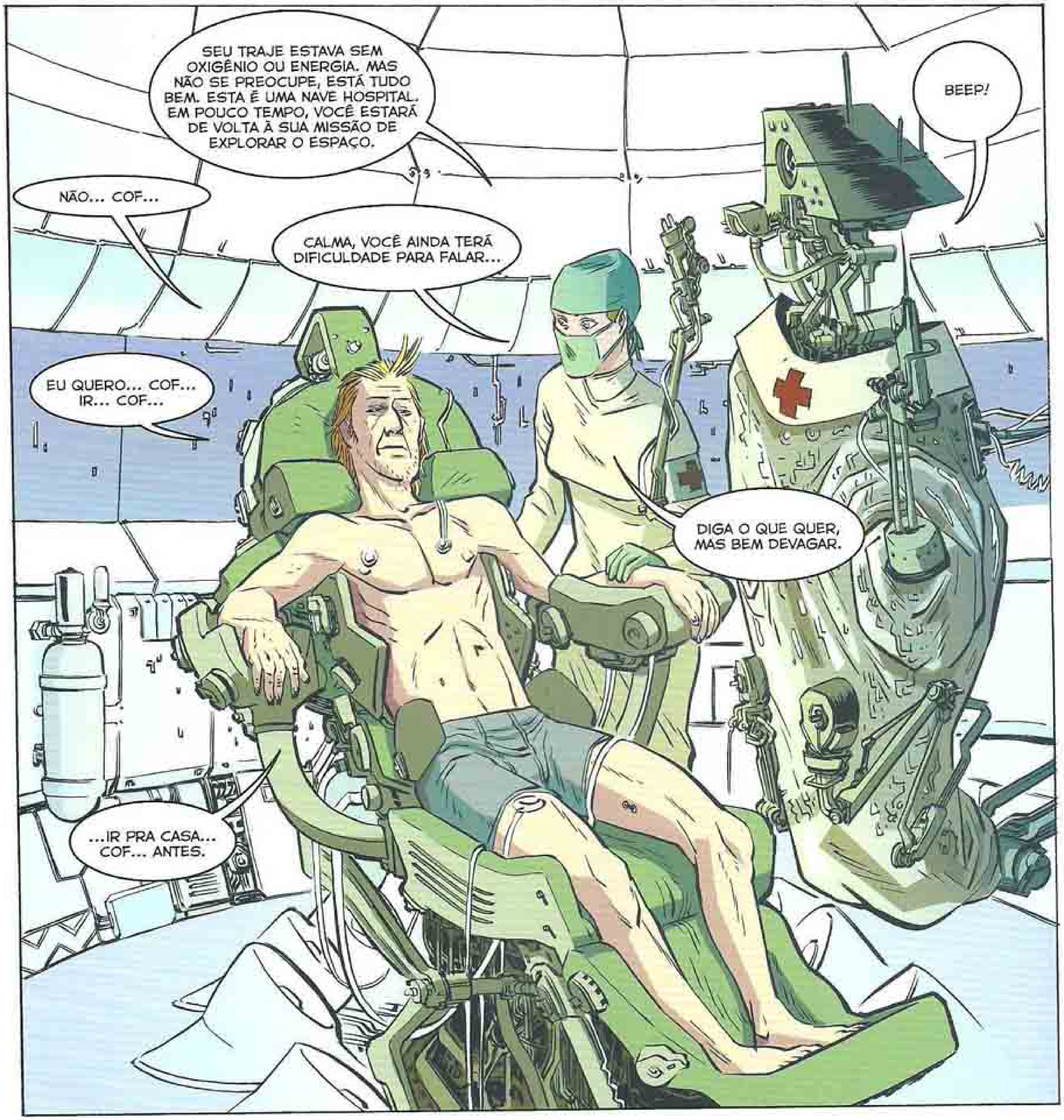
ESTA TALVEZ SEJA A ÚLTIMA ENTRADA NO DIÁRIO DA VIAGEM DA EMBARCAÇÃO BRASA 001, EM MISSÃO DE PESQUISA À ESTRELA MSP 050.
3%...
NUM ÚLTIMO ATO DESESPERADO, ABANDONEI A NAVE... TORCENDO PARA CONSEGUIR SAIR DO CAMPO DE INTERFERÊNCIA DO MAGNETAR E MANDAR UM SINAL DE SOCORRO.
2%...
QUERO DEIXAR UM REGISTRO PESSOAL, CASO EU NÃO SOBREVIVA.
TEMPERATURA E OXIGÊNIO EM SITUAÇÃO CRÍTICA.
3 GRAUS
PAI, MÃE, VOCÊS SEMPRE ME INCENTIVARAM A SER TUDO O QUE EU PODIA. AMO VOCÊS.
1%... RETORNE IMEDIATAMENTE À NAVE.
MANDEM ABRAÇOS AO JONAS E AOS PRIMOS. SINTO FALTA DELES.
E, RITINHA...
...ME DESCULPE, RITINHA.
ALERTA! ALERTA!

COF, COF...
ALERTA! ALERTA!
AS ESTRELAS...
ALERTA! ALERTA!
COF, COF...
...ESTÃO SE APAGANDO.




SÓ RESTOU UMA.
BEEP
O QUÊ?
VÔ?
BEEP


SINAIS VITAIS SE NORMALIZANDO.
TENTE NÃO SE MOVER. VOCÊ FOI ACHADO NO ESPAÇO, EM HIPOTERMIA, O QUE, MUITO PROVAVELMENTE, SALVOU A SUA VIDA. A AGÊNCIA ESTAVA À SUA PROCURA HÁ MESES.
BEEP!


SEU TRAJE ESTAVA SEM OXIGÊNIO OU ENERGIA. MAS NÃO SE PREOCUPE, ESTÁ TUDO BEM. ESTA É UMA NAVE HOSPITAL. EM POUCO TEMPO, VOCÊ ESTARÁ DE VOLTA À SUA MISSÃO DE EXPLORAR O ESPAÇO.
BEEP!
NÃO... COF...
CALMA, VOCÊ AINDA TERÁ DIFICULDADE PARA FALAR...
EU QUERO... COF... IR... COF...
DIGA O QUE QUER, MAS BEM DEVAGAR.
...IR PRA CASA... COF... ANTES.

FIM

Glossário

Para realizar *Astronauta – Magnetar*, Danilo Beyruth fez uma pesquisa séria em Astrofísica. Tanto que o tema do álbum foi sugerido por um astrônomo. No entanto, para contar uma boa história de ficção científica, às vezes é preciso pender mais para a ficção do que para a ciência. Por isso, vale esclarecer que algumas "liberdades poéticas" foram tomadas no intuito de fazer a trama fluir melhor.

Página 11

Estrela de Nêutrons – É o estágio final de vida de estrelas que são de 10 a 40 vezes maiores que o Sol. Depois que consomem todo seu hidrogênio e explodem em supernova, podem virar um corpo celeste extremamente denso, formado por um aglomerado de nêutrons e com um forte campo gravitacional.

Supernova – É o estado que uma estrela de grande porte atinge após queimar todo o oxigênio de seu núcleo. Ela explode em um clarão que ofusca uma galáxia inteira por semanas e depois se torna uma estrela de nêutrons e, em alguns casos, um buraco negro.

Raios Gama – São ondas eletromagnéticas emitidas por um material radioativo, que têm o maior potencial energético entre todos os tipos de raios.

Buraco Negro – É uma região do espaço com tanta massa, que gera um campo gravitacional poderosíssimo, o qual atrai todos os corpos próximos – nem mesmo a luz consegue escapar. Por isso, os Buracos Negros são invisíveis, mas podem ser localizados pela ação de seu campo gravitacional nos astros à sua volta.

Escala Richter – Foi desenvolvida em 1935 por Charles Francis Richter e Beno Gutenberg para medir abalos de terra. A escala é logarítmica de base 10, ou seja, cada ponto representa um tremor dez vezes mais potente que a marcação anterior.

Página 12

Asteroide – São corpos menores no Sistema Solar, com poucos quilômetros de diâmetro, também chamados de planetoides. Eles têm órbitas regulares, embora sejam diferentes das órbitas dos grandes planetas.

Página 28

Apollo 13 – Foi a terceira missão tripulada da NASA para a Lua, em 1970. Liderada por James Arthur Lovell Jr., a nave teve problemas no módulo de serviço, ficou em órbita por seis dias e retornou à Terra sem chegar ao solo lunar.

Página 62

Shackleton – Ernest Henry Shackleton participou de três expedições à Antártida – chefiando duas delas. Na terceira, conseguiu chegar ao polo magnético da Terra.

Lovell – James Arthur Lovell Jr. é o astronauta que comandou a missão Apollo 13, que teve diversos problemas e não conseguiu chegar ao seu objetivo: aterrissar na Lua em 1970.

Amundsen – Roald Amundsen foi o primeiro explorador a chegar ao Polo Sul, em 11 de dezembro de 1911. Ele também fez um voo de dirigível sobre o Polo Norte em 1926.

Cabral – Pedro Álvares Cabral, navegador português que descobriu o Brasil para o rei de Portugal, em 22 de abril de 1500.

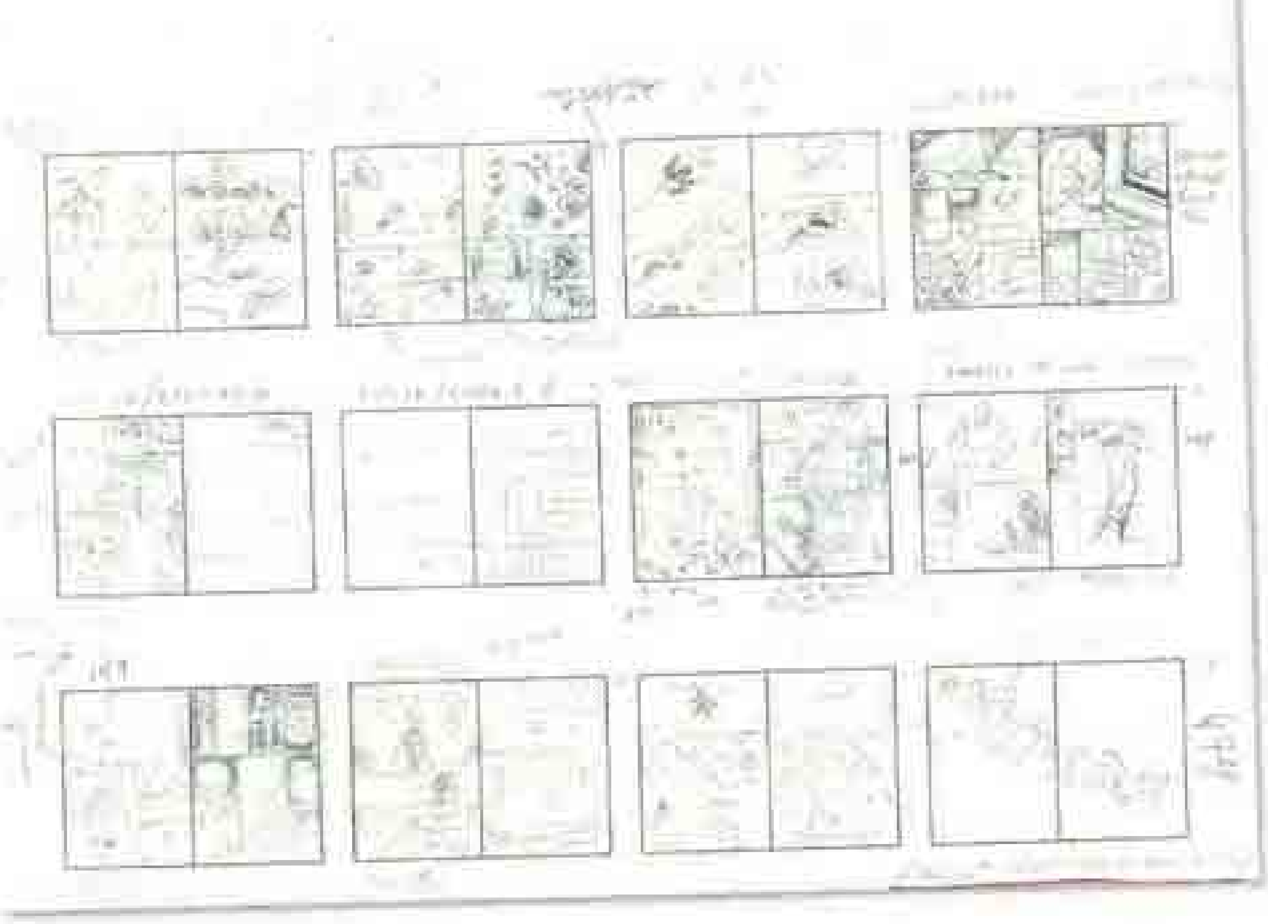
Leif – Leif Eriksson, de acordo com uma história não comprovada, era um navegador viking e teria sido o primeiro europeu a chegar à América do Norte, por volta do ano 1000 d.C.

Fawcett – O Coronel Percy Harrison Fawcett foi um arqueólogo e explorador inglês que desapareceu em 1925 enquanto liderava uma expedição em busca de uma cidade perdida no atual estado do Mato Grosso.

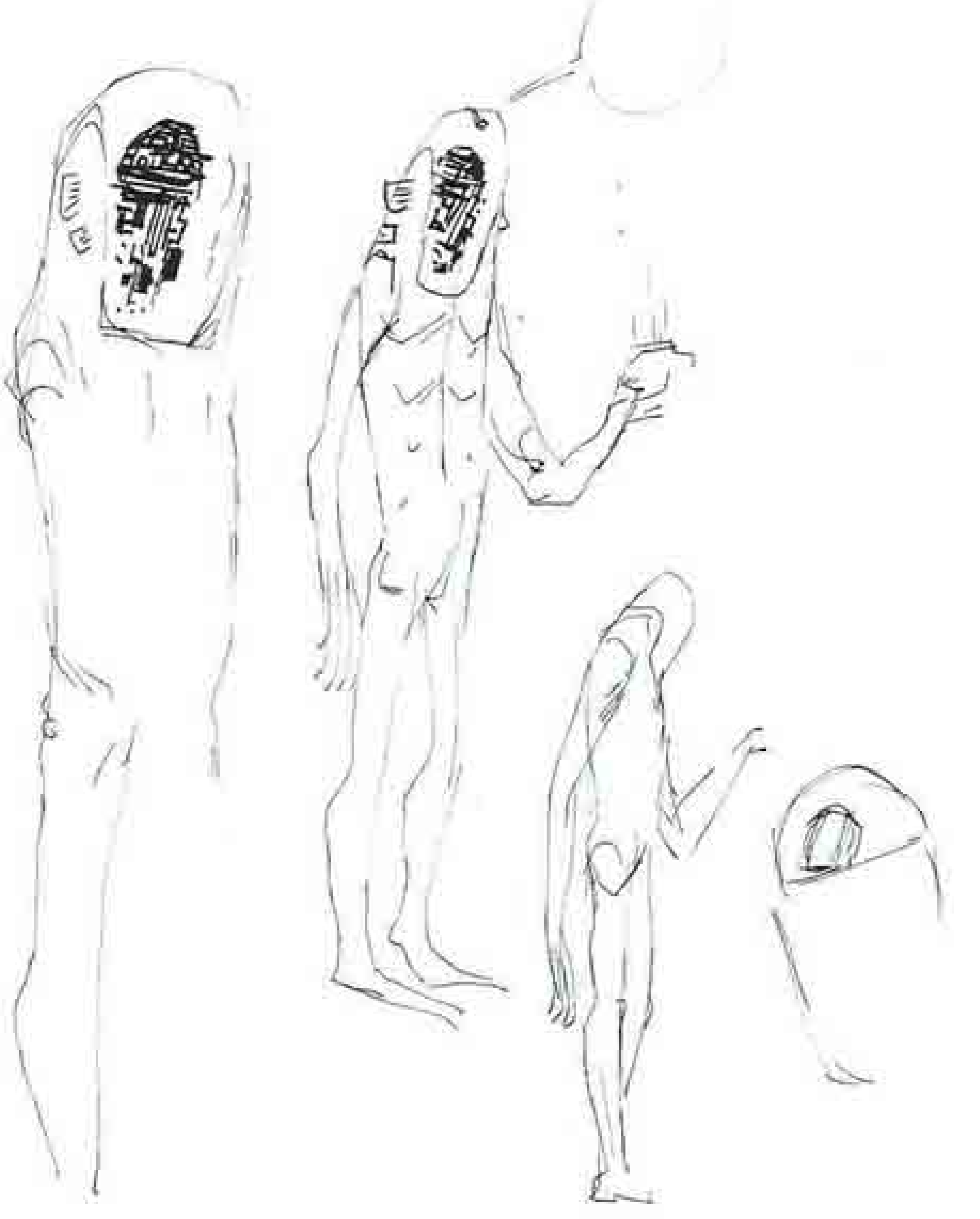
Hassanein – Ahmed Hassanein Pasha foi um diplomata, escritor e explorador egípcio. Na década de 1920 fez expedições pelo deserto e criou mapas para orientar os próximos viajantes.

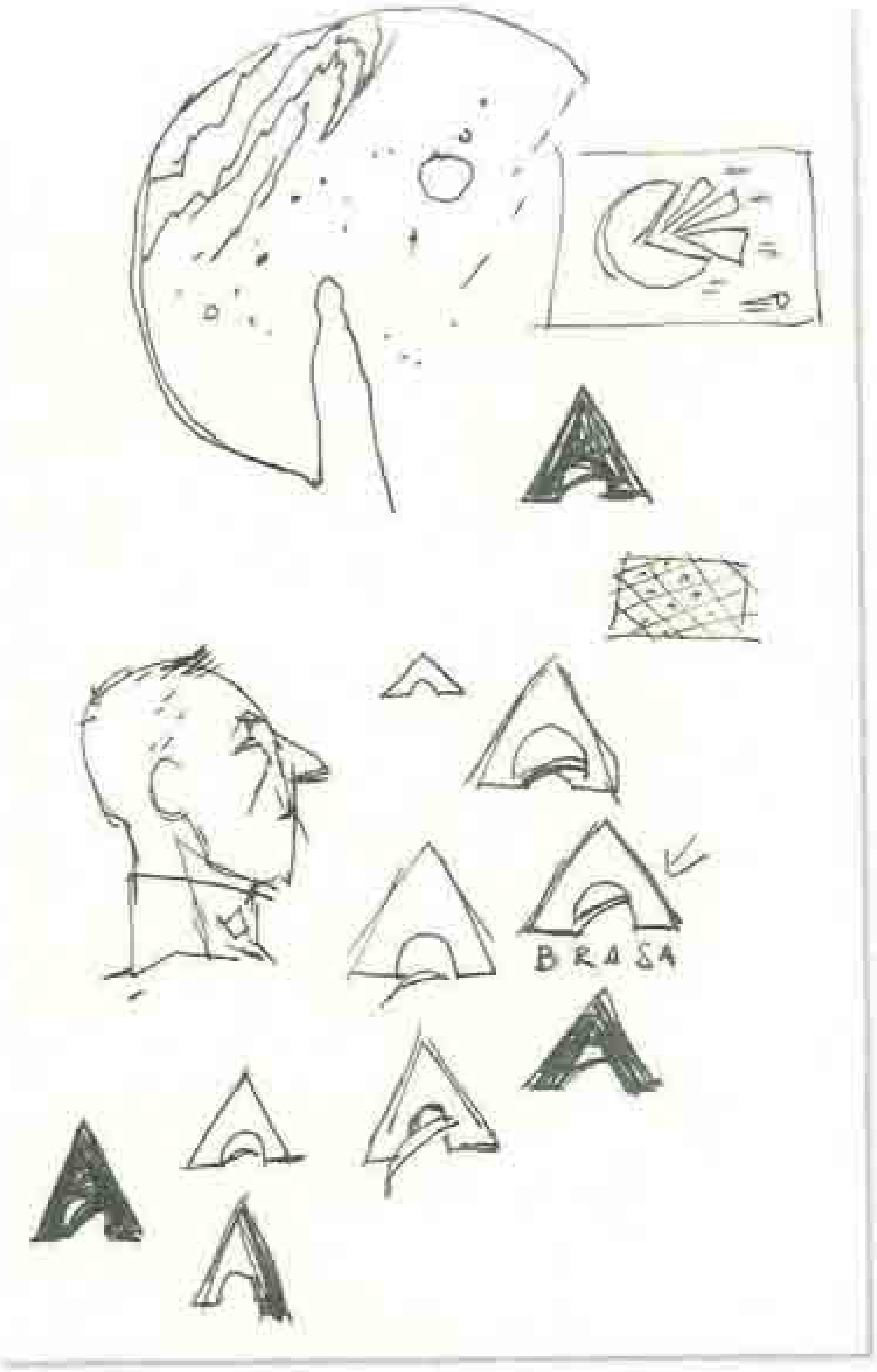
ASTRONAUTA MAGNETAR

EXTRAS



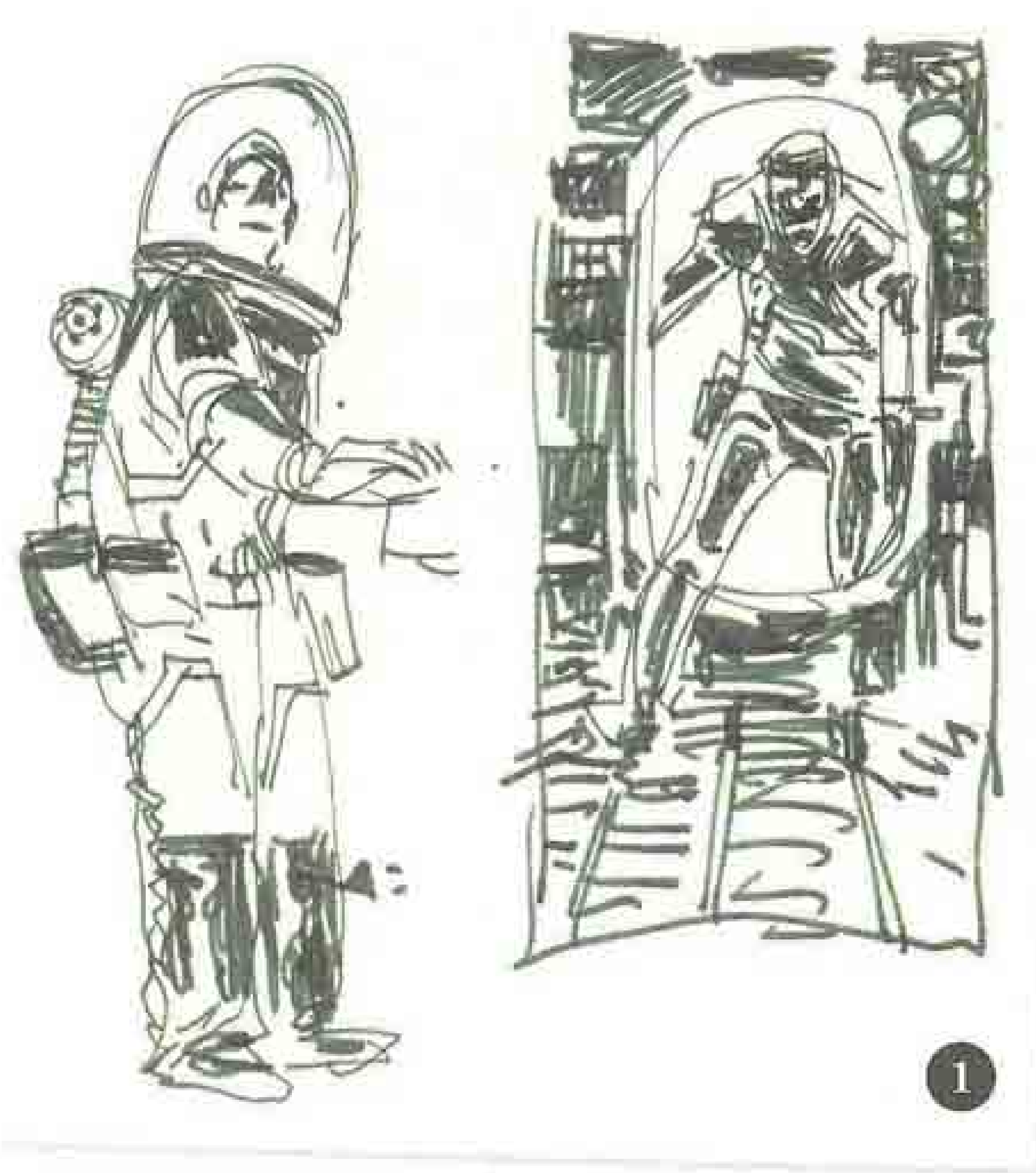
Antes de começar a desenhar a história, o primeiro passo de Danilo Beyruth foi fazer miniaturas de todas páginas e, em seguida, esboçar, num traço ainda pouco definido, algumas cenas e os textos que entrariam nelas. Abaixo um primeiro esboço do Astronauta, fora de sua nave, e a versão final, já com as cores de Cris Peter.

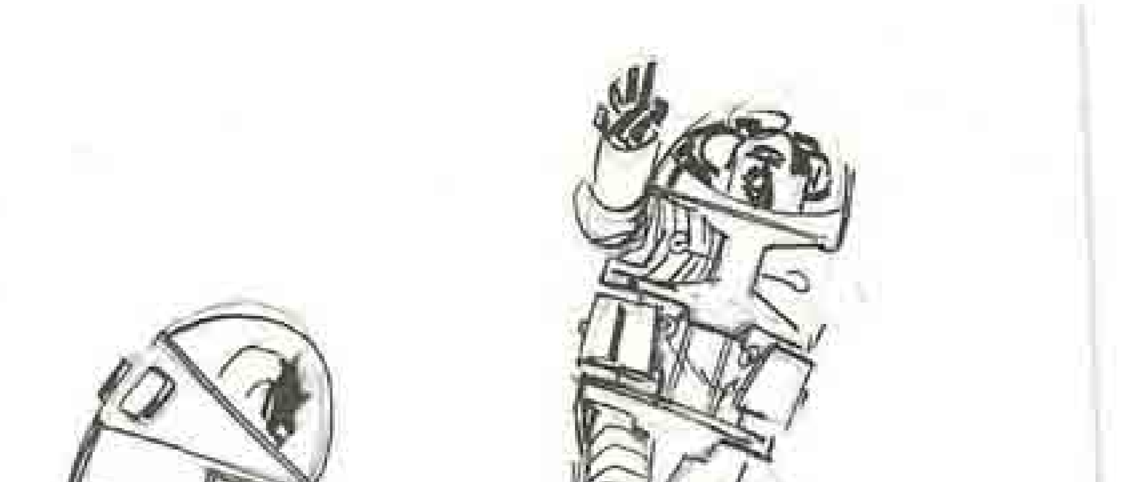




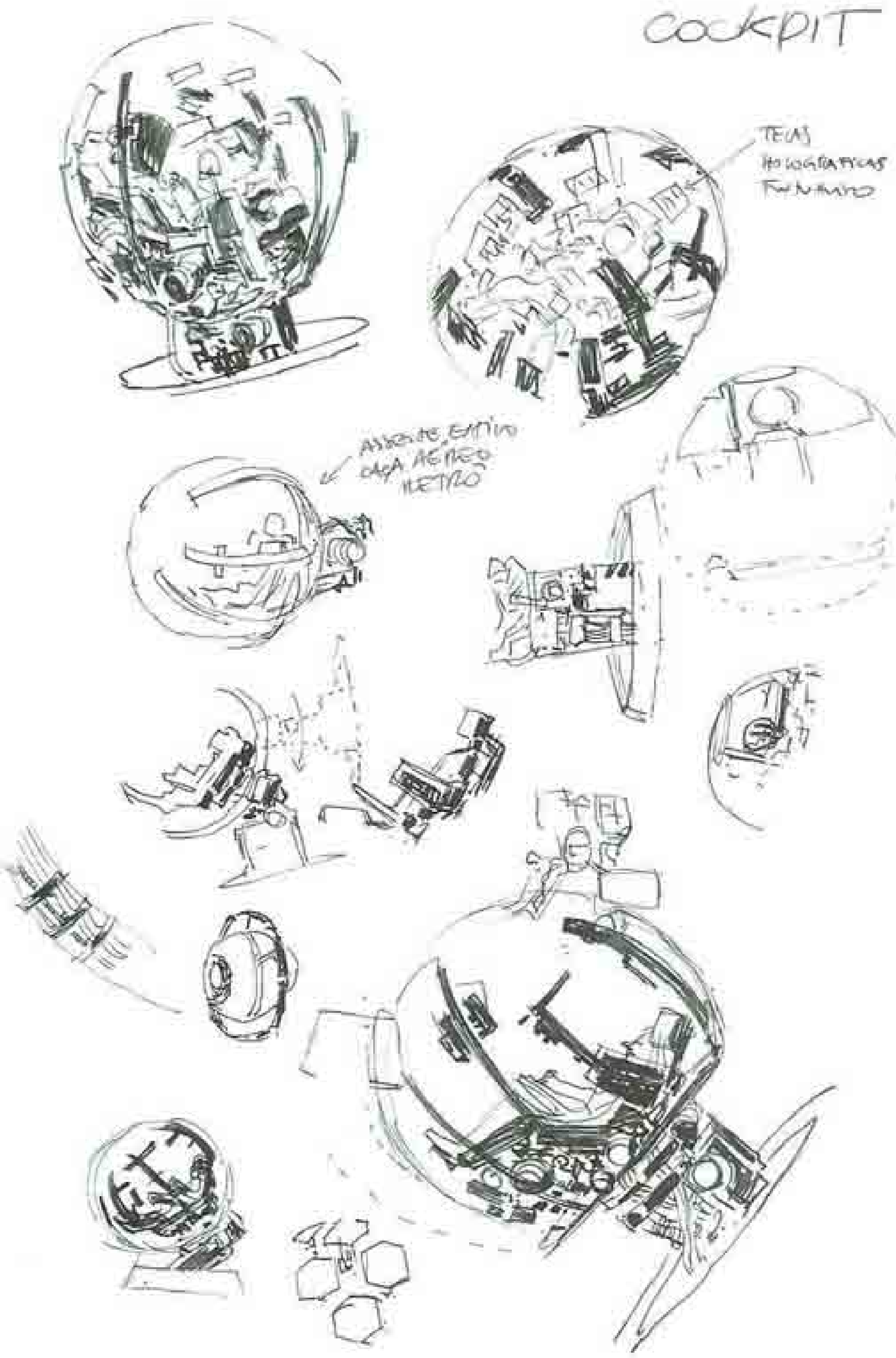
Na primeira versão do roteiro de *Magnetar*, Danilo Beyruth faria o Astronauta contracenar com um alienígena, que chegou a ser esboçado pelo autor (acima). Mas a ideia foi abandonada. Ao lado, alguns estudos para o logotipo da BRASA – Brasileiros Astronautas, a agência espacial para a qual o personagem trabalha.

Acima, alguns dos primeiros estudos que Beyruth fez para a capa de *Magnetar*. Depois de várias tentativas com imagens mais fechadas no Astronauta, chegou-se à versão final, mais aventuresca e mostrando o personagem na situação de perigo real que conduz toda a trama do álbum.

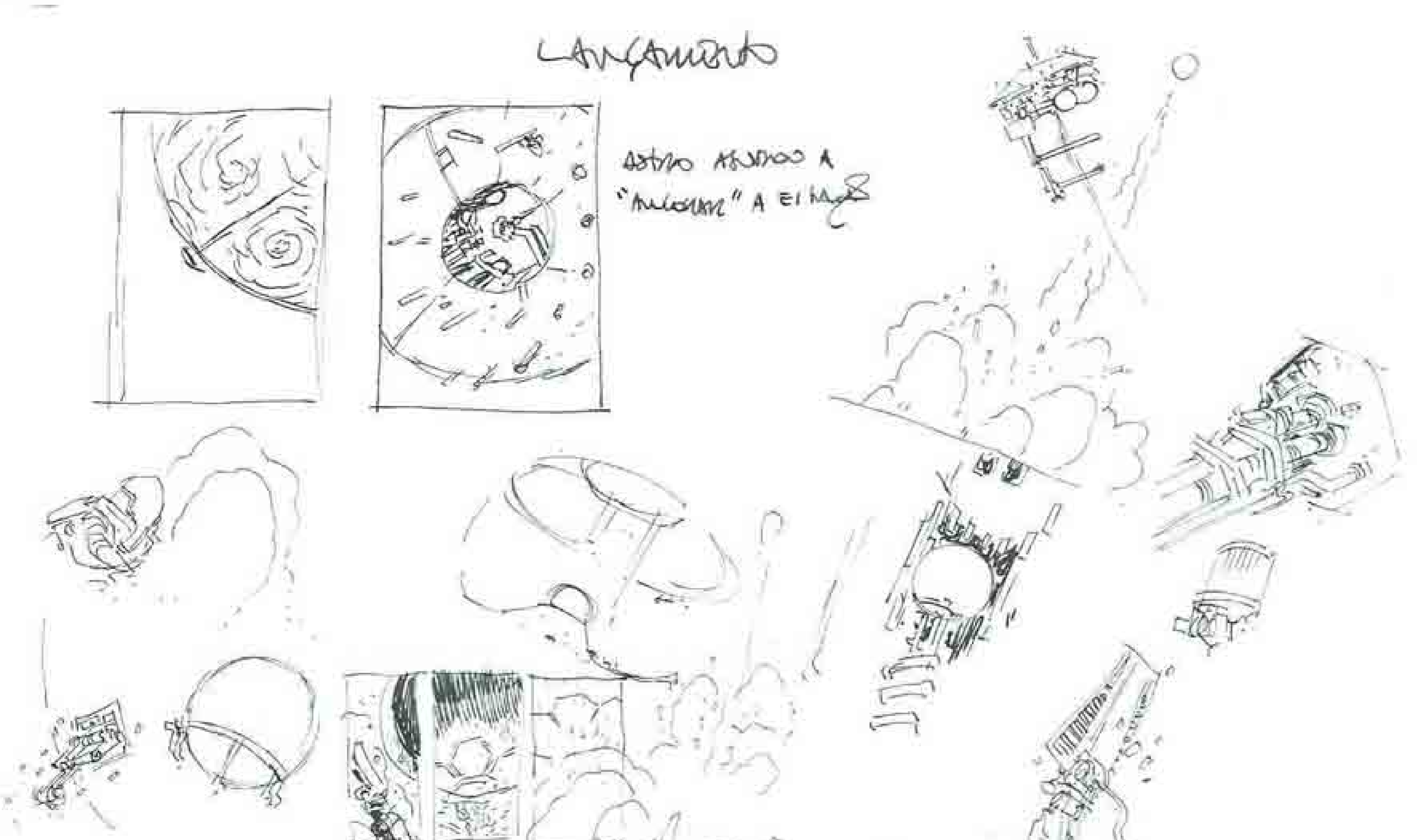




Nesta página há vários esboços do Astronauta. Desde os mais iniciais (imagem 1) até diversas versões do rosto (4), passando por ideias que não foram aproveitadas em *Magnetar*, como o robozinho que conversaria com o herói no lugar do computador (2) e uma arma não usada na história (3).



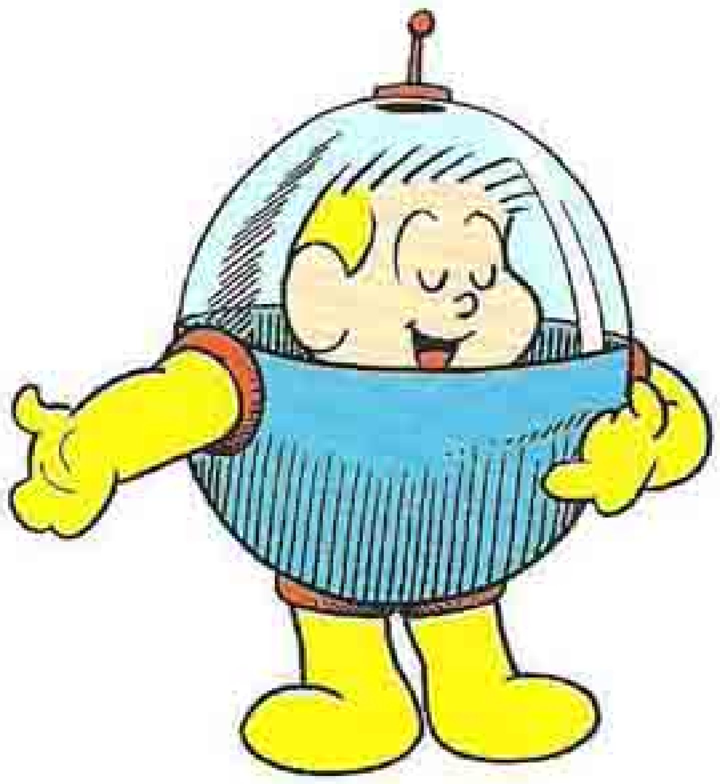
O *cockpit* da nave (acima) mereceu atenção especial, pois Danilo Beyruth queria transmitir, na arte, toda a sua funcionalidade. Na ilustração abaixo, outra ideia abandonada: no primeiro roteiro, o Astronauta escaparia com a sua espaçonave (que não seria danificada), cujo lançamento chegou a ser estudado pelo autor.



O Astronauta de Mauricio de Sousa

O Astronauta que você conheceu nas páginas de *Magnetar* é uma interpretação bastante pessoal de Danilo Beyruth para o personagem criado por Mauricio de Sousa em 1963, nas tiras no jornal *Diário de S.Paulo* e em páginas dominicais coloridas — confira uma na página ao lado.

O seu nome verdadeiro é, veja só, Astronauta Pereira e ele é integrante da BRASA — Brasileiros Astronautas. Muito antes de o País sonhar em ter um astronauta (o grande Marcos Pontes), o personagem já explorava o espaço cósmico em sua nave esférica e voltava pouquíssimo para casa. Nessas décadas todas, o seu visual foi sendo modificado (ao lado, de cima para baixo, as versões dos anos 60, 80 e a atual) e seu único companheiro de viagem é o seu computador de bordo.



Na Terra, mais especificamente no interior do Brasil (sem especificar uma cidade), vivem seu grande amigo Ditão, seus pais, Astrogildo e Natalina e a ex-namorada Ritinha, o grande amor do Astronauta. Cansada de esperar pelo retorno do espaço, ela se apaixonou por Bonifácio e se casou com o rapaz.

Não importa se na versão mais adulta de Danilo Beyruth ou nas histórias clássicas de Mauricio de Sousa, o Astronauta continua a ser um cientista destemido e explorador do universo, curioso e com muita saudade de sua família e da Ritinha. As aventuras da versão original do personagem podem ser encontradas nas revistas mensais da *Turma da Mônica* e semestralmente no *Almanaque do Astronauta.*

Diario de S. Paulo
suplemento juvenil
MAURICIO
APRESENTA
O ASTRONAUTA
ASTRONAUTA PEREIRA (É O NOME DÊLE MESMO) É O PRIMEIRO HERÓI INTERPLANETÁRIO BRASILEIRO! MESMO CONTRA SUA VONTADE! GRAÇAS AO SEU TRAJE ESPACIAL E AOS SEUS AMIGOS QUE VIAJAM NUM DISCO VOADOR, ASTRONAUTA VIVE AS MAIS INTERESSANTES E ENGRAÇADAS AVENTURAS EM SUAS ANDANÇAS POR ÊSTE E POR OUTROS SISTEMAS SOLARES.
...MAS QUANDO ASTRONAUTA (FILHO DE ASTROGILDO E NATALINA) TINHA SUA PACATA VIDINHA LÁ NA FAZENDA TANGARÁ, NO INTERIOR DE SÃO PAULO, NUNCA IRIA IMAGINAR QUE...
...UM DIA SERIA CONFUNDIDO COM OUTRO JOVEM E MANDADO PARA O CABO KENNEDY A FIM DE SE PREPARAR PARA VÔOS ESPACIAIS...
...MAS UMA ESTRANHA RAÇA DE SERES INTERPLANETÁRIOS EVITA QUE O ASTRONAUTA ENTRE EM ÓRBITA SOB O PRETEXTO DE PROTEGÊ-LO...
...POIS ASTRONAUTA NÃO ESTAVA PREPARADO PARA VIAJAR NOS FOGUETES TERRESTRES! E ÊSSES MESMOS SÊRES IÇAM O NOSSO HERÓI ATÉ SUA ASTRONAVE!...
...NO DISCO DOS HOMENS-GELÉIA. ASTRONAUTA GANHA UMA VESTIMENTA ESPECIAL QUE O PROTEGE CONTRA TODOS OS PERIGOS DO ESPAÇO...
...E DAÍ COMEÇAM SUAS AVENTURAS ATRAVÉS DO ESPAÇO INTERPLANETÁRIO, COMO AS QUE CONTAREMOS TÔDA SEMANA NESTE JORNAL...

Astronauta Magnetar

APROVEITE, ESSE SCAN FOI REALIZADO POR BACK OLD MÔNICA.

Back Old Mônica

Em *Magnetar*, Danilo Beyruth faz uma releitura ousada do Astronauta, de Mauricio de Sousa, em que o herói fica "náufrago" no espaço e luta não apenas pela sua sanidade mental, mas também pela vida.

WWW.MONICA.COM.BR
ISBN 978-85-6548-441-1
9 788565 484411
© MSP - BRASIL/2012

Nautas e Astronautas

Mundos opostos, diria um neófito, o de um navegador e o de um astronauta. Oceanos vastos, de movimento intérmino, mas finitos e agarrados pela gravidade a um pequeno planeta curiosamente dotado de vida, eis o habitat dos nautas que viajam por mar. Ao contrário, o dos viajantes do espaço, mais que vasto ou desconhecido, mostra-se infinito e livre de atrito e gravidade.

No entanto, seguramente, a experiência do pleno isolamento em ambos não será diferente.

A primeira vez que alcancei a meia distância entre África e América, só e impulsionado por um prosaico par de remos, compreendi, surpreso, o quão próximo estava dos dois lados do oceano. Não há como explicar, há apenas que se chegar ao ponto.

Os primeiros astronautas a pisar em lua firme e vislumbrar do pequeno satélite a Terra, inteira e distante, estiveram, naquele preciso instante, mais próximos de todos os humanos do que o foram ao longo de toda a sua existência.

No mar, me dediquei a desfrutar desse exercício de descobrir a proximidade por meio da distância. E, de quando em quando, só por prazer, de o inverter. Aos leitores deste solitário Astronauta, em que Danilo Beyruth reinterpreta o clássico de Mauricio de Sousa, desejo que desfrutem do mesmo prazer.

Amyr Klink
Navegador e escritor